



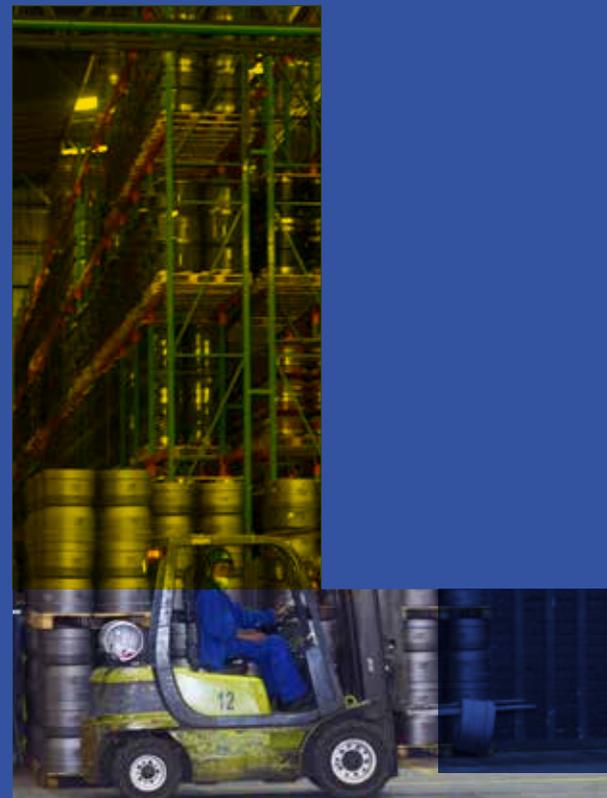
FIEC



NA TRILHA DA NEOINDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

ATRACANDO HISTÓRIAS E
OPORTUNIDADES NO MUCURIBE [pag. 50]

UM BRASIL CONECTADO
A PARTIR DE SEU INTERIOR [pag. 56]



SENAI CEARÁ:

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TRADICIONALMENTE À FRENTE DESDE 1943

O SENAI Ceará é referência de credibilidade entre empresas e estudantes.

Oferecemos turmas de iniciação, qualificação e aperfeiçoamento e cursos técnicos de diversos segmentos industriais.

Além de modernos laboratórios e instrutores experientes, nossos cursos são elaborados de acordo com as tendências mais inovadoras e demandadas pelo mercado.



Material didático e equipamentos de segurança individual gratuitos



94% das empresas preferem contratar profissionais formados no SENAI



Maior escola de educação profissional da América Latina



Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação



ALTO ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE

O SENAI Ceará oferta* 7 dos 10 cursos técnicos com maiores taxas de ocupação de egressos no Brasil:



TÉCNICO EM MECÂNICA



TÉCNICO EM ALIMENTOS



TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO



TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA



TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL



TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA



TÉCNICO EM SOLDAGEM



***A oferta de cursos varia a cada 3 meses.**

Fonte: Painel de Egressos 2021-2023



SENAI
CEARÁ



TÉCNICO EM MECATRÔNICA



Automação e Mecatrônica

Saiba como operar no desenvolvimento de sistemas automatizados de manufatura, implementar e manter máquinas e equipamentos automatizados.

Média salarial no Brasil: R\$ 3.268,00

Fonte: Observatório da Indústria

Mais informações:



(85) 4009.6300



SENAI
CEARÁ



► **Ricardo Cavalcante**

Presidente da FIEC
Vice-presidente da CNI

O PODER TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO

“

Quando investimos em educação, estamos simultaneamente contribuindo para a modernização, inovação, eficiência e competitividade das nossas indústrias, e para a consolidação de uma sociedade mais inteligente, humana, fraterna e verdadeiramente comprometida com o futuro”

O artigo 205 da nossa Carta Magna afirma ser a educação “um direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Quando o Sistema FIEC assume a responsabilidade pela promoção de uma educação integral de qualidade, que considere as competências essenciais a uma interferência virtuosa dos jovens na vida em sociedade e os prepare para trabalhar e produzir em um ambiente onde a mudança é uma constante, está, a um só tempo, cumprindo um dever constitucional e exercitando a missão institucional de fortalecer a indústria e incentivar o desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável.

Ao longo dos últimos anos, as escolas SESI SENAI do Ceará foram preparadas para se tornar o que são hoje – verdadeiros agentes da transformação social – a partir da oferta de uma educação que transcende o

ensino preparatório para o exercício profissional, estende-se por todo o espectro da educação básica e além dela, visando qualificar as pessoas para o exercício pleno da cidadania.

Não haverá indústria forte em uma sociedade frágil. E a educação é o único instrumento capaz de impactar de forma transversal todas as áreas de atuação humana, fortalecer as relações e integrar os diferentes segmentos socioeconômicos. Cidadãos e cidadãs bem-educados têm consciência do seu papel e atuam de forma mais consistente e coerente com as mudanças que o mundo pede.

Quando investimos em educação, estamos simultaneamente contribuindo para a modernização, inovação, eficiência e competitividade das nossas indústrias, e para a consolidação de uma sociedade mais inteligente, humana, fraterna e verdadeiramente comprometida com o futuro.

No Sistema FIEC nós acreditamos na educação, pois entendemos que, mais que transferir conhecimento, educar é transformar a vida das pessoas e a sociedade como um todo.

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI Efetivos

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
MARCOS SILVA MONTENEGRO
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Suplentes

DANIEL GOMES SOARES DA SILVA
MARCELO GUIMARÃES TAVARES
PAULO ALEXANDRE DE SOUSA
ABDIAS VERAS NETO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

ARNALDO TORRES AMARAL

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO RIPARDO OLIVEIRA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do SESI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCANTARA
DINALVO CARLOS DINIZ
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA

Suplentes

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO
CÉSAR OLIVEIRA BARROS JÚNIOR
ISAAC MATOS BLEY
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO

Representantes do Ministério da Educação Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓFILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

LUÍS ALVES DE FREITAS LIMA

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ADAIAS DE SOUZA BEZERRA

Suplente

FERNANDO ROGÉRIO XAVIER NOGUEIRA

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE NUNES COSTA SOUZA





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

PRODUÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO

Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br

Rosana Romão | rromao@sfiec.org.br

Vanessa Madeira | vmasilva@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br

José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Laura Guerreiro | lmguerreiro@sfiec.org.br

DESIGN

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 2.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA
Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262



SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

5 O PODER TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO

EDITORIAL

11 INDÚSTRIA FORTE, PAÍS FORTE

PANORAMA

12 RICARDO CAVALCANTE APRESENTA OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA A REPRESENTANTES DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO ACRE E DO CEARÁ

NOSSA GENTE

18 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL IMPULSIONA EQUIPES DE VENDAS DO SISTEMA FIEC ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

22 CROSS PARA TODOS

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

26 SENAI É TECH, É TOP, É TUDO

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

30 MBA EM DATA SCIENCE & ARTIFICIAL INTELLIGENCE: PASSAPORTE PARA O FUTURO

CAPA

34 NA TRILHA DA NEOINDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

CIN

46 INICIATIVA CIN 2024: CURSOS PREPARAM EMPRESÁRIOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS



MATÉRIA

50 ATRACANDO HISTÓRIAS E OPORTUNIDADES NO MUCURIBE

MATÉRIA

56 UM BRASIL CONECTADO A PARTIR DE SEU INTERIOR

ESPAÇO SEBRAE

62 FOCO NA PRODUTIVIDADE DAS INDÚSTRIAS

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

66 OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA CONTRIBUI PARA PROJETO INOVADOR NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

SINDICATOS UNIDOS

72 SINDIVERDE RECEBE CAPACITAÇÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO ESG-FIEC

FIEC NO INTERIOR

76 EQUIPE DE CONSULTORIA DO INSTITUTO SESI SENAI INICIA TRABALHO NO INTERIOR DO CEARÁ

ARTIGO

79 HIDROGÊNIO VERDE E NEOINDUSTRIALIZAÇÃO

GALERIA

80 CAPACITANDO LÍDERES DA INDÚSTRIA CEARENSE

ONDE ENCONTRAR

84 FALE COM A GENTE



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Para resultados acima da média e times engajados,
transforme líderes em experts.



Metodologia comprovada seguindo design de aprendizagem



Processo 100% personalizado a partir de diagnóstico



Professores com Know-how e expertise, especialistas de mercado



Acompanhamento de indicadores e resultados com atividades práticas



Encontros que facilitam o aprendizado com dinâmicas e simulações



Alinhamento com RH a cada módulo realizado

Agende
diagnóstico
gratuito:



TEL
CEARÁ

FIEC



► **Paulo Nóbrega**

Gerente de Comunicação da FIEC
pmnobreaga@sfiec.org.br

INDÚSTRIA FORTE, PAÍS FORTE

É incontestável: quanto mais robusta for a indústria de um país, mais desenvolvida, tecnológica, mais avançada e diversificada, igualmente mais forte e bem-sucedido serão este país e sua nação. Força e sucesso que serão retratados de diversas formas na sociedade, seja em maiores e melhores oportunidades de emprego e renda, seja no desenvolvimento de centros de excelência, seja no progresso, no crescimento econômico e social. Não à toa, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, capitaneada pelo presidente Ricardo Cavalcante, tanto tem trabalhado e investido na defesa de uma indústria pujante.

O programa **Nova Indústria Brasil**, lançado em janeiro pelo Governo Federal para impulsionar a indústria nacional até 2033, é um claro entendimento da necessidade dessa indústria brasileira vigorosa e geradora de dividendos. Os

instrumentos de políticas públicas, como subsídios, empréstimos com juros reduzidos e ampliação de investimentos federais, base do programa, são destaque na reportagem de capa desta edição.

A Revista da FIEC também retrata o valor da indústria por meio de outras ações. A exemplo da gigante cearense Brisanel, que vem fomentando a qualificação profissional de seus colaboradores e promovendo desenvolvimento no interior do estado. Falando em qualificar, também damos destaque para o trabalho do SENAI Ceará no uso de tecnologias digitais na formação do futuro trabalhador da indústria, e ao IEL Ceará, que lança seu MBA em Data Science & Artificial Intelligence, em parceria com a FIAP. Indústria e Brasil, indissolúveis. No protagonismo, na importância, no compromisso.

Boa leitura!

PARTICIPE DA REVISTA DA FIEC!



Utilize o QR Code ao lado e mande sua mensagem para nossa equipe de comunicação dando sugestões de temas que gostaria de ver publicados em nossas páginas.



Ricardo Cavalcante apresenta Observatório da Indústria a representantes dos Tribunais de Contas do Acre e do Ceará

O presidente da FIEC e vice-presidente executivo da CNI, Ricardo Cavalcante, apresentou o potencial do Observatório da Indústria a uma comitiva capitaneada pelo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Acre (TCE-AC), Ronald Polanco Ribeiro, com o recém-empossado presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), Rholden Queiroz. A visita ocorreu em 9 de janeiro. Entre os convidados estavam o presidente do Sinduscon-AC, Carlos Afonso; o presidente da Assembleia Legislativa do Acre, Luiz Gonzaga; o conselheiro do TCE-CE, Edilberto Carlos Pontes Lima; e os engenheiros civis Sérgio Nakamura e Renan Batista Polanco.

FIEC, IEL Ceará e o programa Boston Beyond são destaque na publicação Glocal Insights Personalité, produzida nos EUA

O Programa de Educação Executiva Internacional – Boston Beyond, promovido no mês de outubro do ano passado pela FIEC, por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), foi destaque na primeira edição da revista Glocal Insights Personalité, uma iniciativa do Boston Innovation Gateway, com o apoio do Global Innovation Management Institute e do IXL Center, organizações sediadas em Boston (EUA), com atuação global. A publicação ressalta o protagonismo da FIEC e do Ceará na realização de um programa que conectou 47 líderes da tríplice hélice cearense (academia, governo e iniciativa privada) ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, em inglês) e ao ecossistema inovador da cidade.





Paulo André Holanda participa da primeira reunião presencial do Conselho Estadual de Educação (CE) de 2024

O diretor regional do SENAI Ceará e superintendente regional do SESI Ceará, Paulo André Holanda, participou da primeira reunião do calendário de 2024 do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE-CE). O encontro aconteceu em 10 de janeiro, na sede do CEE, marcando a retomada dos trabalhos presenciais dos conselheiros após a pandemia de Covid-19. Para Paulo André Holanda, o convite para estar presente na reunião, reflexo do encontro do Conselho Nacional de Educação (CNE) realizado na capital cearense em novembro do ano passado, atesta a relevância do Sistema FIEC para a sociedade no tocante às contribuições dadas por suas casas, com destaque à área da educação.

FIEC recebe o diretor geral do SENAI e o diretor de Tecnologia e Inovação da CNI

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, recebeu em 17 de janeiro o diretor geral do SENAI, Gustavo Leal, e o diretor de Tecnologia e Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para reunião de planejamento estratégico. Os dois foram recepcionados também pelo 1º vice-presidente da FIEC, Carlos Prado; o superintendente do SESI Ceará e diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda; a superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), Dana Nunes; o superintendente de Relações Institucionais da FIEC, Sérgio Lopes, e a gerente da área Jurídica da FIEC, Natali Camarão. Durante o encontro, o diretor nacional Gustavo Leal fez uma apresentação com os principais projetos para 2024.





FIEC recebe a 267ª Reunião do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Ceará

A FIEC sediou, na manhã do dia 18 de janeiro, a 267ª Reunião do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Ceará (Conerge). A abertura do encontro ficou a cargo do 1º vice-presidente da FIEC, Carlos Prado, e do presidente do Conerge, Erildo Pontes. Além deles, participaram outros representantes do conselho, junto ao consultor de energia da FIEC, Jurandir Picanço. Durante o encontro, os participantes abordaram temas como o mercado livre de energia, a melhoria da qualidade de fornecimento nas regiões de Jaguaribe, Iracema, Ererê, Pereiro, Potiretama e Alto Santo, o acompanhamento das novas ligações que demandam obras pela Enel Distribuição Ceará e a agenda regulatória 2023/2024.

Presidente Ricardo Cavalcante participa do lançamento do primeiro campus do ITA no Nordeste

A pedra fundamental do campus avançado do primeiro Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) no Nordeste foi lançada pelo Governo Federal no dia 19 de janeiro, na Base Aérea de Fortaleza. A ocasião reuniu algumas das principais lideranças do país e do estado, como o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; o ministro da Educação, Camilo Santana; o ministro da defesa, José Múcio Monteiro; a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, e o governador do Ceará, Elmano de Freitas. A FIEC foi representada no momento pelo presidente Ricardo Cavalcante. O equipamento é fruto do trabalho integrado dos ministérios da Educação e da Defesa e será a segunda unidade do Instituto, além da primeira fora da cidade de São José dos Campos (SP).





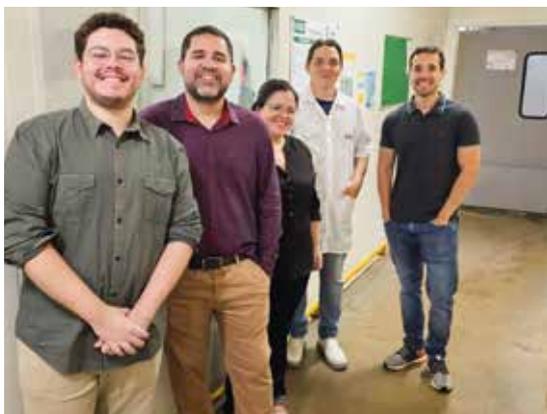
Gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC recebe o cônsul de Malta

A gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC, Karina Frota, esteve em reunião com o cônsul de Malta, Thales Castro, para discutir oportunidades de negócios junto ao Ceará. O encontro aconteceu em 22 de janeiro, na Casa da Indústria, e contou com a presença da analista de comércio exterior Isaura Bernardino e do advogado Livio Wesley Vasconcelos. Potenciais de colaboração com ênfase na internacionalização de negócios locais pautaram a reunião. No âmbito do comércio exterior, Malta se beneficia de sua posição geográfica como uma ponte entre a Europa, o Norte da África e o Oriente Médio. Sua participação na União Europeia também facilita o comércio dentro do bloco.

FIEC recebe diretor regional do SENAI-SP para visitas ao SENAI Ceará e ao Observatório da Indústria com objetivo de traçar parcerias

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebeu, em 22 de janeiro, o diretor regional do SENAI-SP, Ricardo Terra, para visita com o propósito de discutir parcerias entre os dois regionais. Terra conheceu a estrutura do SENAI e o Observatório da Indústria, acompanhado do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e do diretor regional do SENAI Ceará e superintendente regional do SESI Ceará, Paulo André Holanda. O diretor regional do SENAI-SP esteve na unidade do SENAI da Barra do Ceará, onde foi apresentado aos centros de treinamento, oficinas e laboratórios que fazem parte do complexo. Ele ainda visitou o Instituto SENAI de Tecnologia de Maracanaú, que abriga o Hub e o Habitat de Inovação do SENAI Ceará.





Representantes do Centro Internacional de Negócios do FIEC e do Peiex visitam empresa Avine Ovos

Representantes do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC e do Programa de Qualificação para Exportação (Peiex) realizaram uma visita à empresa de ovos Avine, com o objetivo de conhecer o produto que a empresa tem interesse em exportar. A partir da visita, a equipe passa a ter condições de realizar uma consultoria mais precisa no desenvolvimento da estratégia de exportação da empresa. Participaram da visita Rafaela Cavalcante, analista de comércio exterior do CIN; Davi Montefusco, técnico extensionista do Peiex; Júlio Lima Oliveira, gerente de qualidade da Avine Ovos; Pedro Bruno Carneiro Martins, trainee da Avine Ovos; e Mateus Clementino, estagiário do projeto Peiex.

Ricardo Cavalcante recebe embaixador e cônsul comercial da Índia no Brasil

Em reunião realizada no dia 23 de janeiro, o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, recebeu o embaixador da Índia no Brasil, Suresh K. Reddy, e o cônsul comercial, Suraj Jadhav. Estiveram presentes também a gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC, Karina Frota; João Ponte Júnior, da Câmara de Comércio Brasil – Índia; Marcos Silveira Fonteles, presidente da CVA Engenharia; e Guilherme Muchale, gerente do Observatório da Indústria. O propósito do encontro foi a aproximação da FIEC com o país asiático, buscando o fortalecimento industrial cearense, a troca sobre questões estratégicas, como as do potencial energético e da cadeia do hidrogênio verde cearense, além de oportunidades de negócios.





IEL Ceará promove palestra sobre o uso da Inteligência Artificial para a geração de negócios

Com um auditório lotado, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) realizou em 25 de janeiro a terceira edição do IEL Negócios, em parceria com a Escola de Leads. Além do público presente, o evento reuniu mais de 500 pessoas on-line para uma palestra sobre a aplicação da inteligência artificial no contexto empresarial voltada à geração de negócios. O evento foi conduzido pelos fundadores da Escola de Leads, Tiago Lucena e Alberto Castro. O IEL Negócios tem o objetivo de gerar networking entre empresários e executivos interessados na temática do marketing digital e da automação de processos, com foco em vendas e geração de negócios.

FIEC prestigia passagem do comando da Base Aérea de Fortaleza e inauguração de busto em homenagem ao fundador do ITA

O vice-presidente da FIEC, André Montenegro, participou da solenidade que marcou a passagem do comando da Base Aérea de Fortaleza e a inauguração do busto em homenagem ao marechal-do-ar Casimiro Montenegro, cearense fundador do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Na placa instalada junto ao busto, a Base Aérea de Fortaleza enalteceu a figura de Casimiro Montenegro como um “cearense visionário e herói nacional”. Realizada no Pátio da Bandeira, a cerimônia contou com a presença do comandante do Segundo Comando Aéreo Regional, major-brigadeiro do ar João Campos Ferreira Filho, do tenente-coronel aviador Lauro Luiz de Freitas Filho, e do tenente-coronel aviador Leonardo Amorim de Oliveira, que assumiu o comando da instituição.



Programa de Desenvolvimento Comercial

impulsiona equipes de vendas do Sistema FIEC através de capacitação técnica

FORMAÇÃO LEVOU MÓDULOS TRANSVERSAIS PARA O APRIMORAMENTO DOS RESULTADOS DE PROMOTORES DE VENDAS, CONSULTORES E SUPERVISORES QUE ATUAM NO SISTEMA FIEC



Manuela Serpa | Jornalista do Sistema FIEC

mcserpa@sfiec.org.br

Fotos: Laura Guerreiro

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) e a Gerência de Mercado do Sistema FIEC (GEM) desenvolveram, entre janeiro e fevereiro, o Programa de Desenvolvimento Comercial (PDC), uma iniciativa voltada para a capacitação técnica e comportamental das equipes de vendas da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O programa, inspirado no renomado Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) do IEL Ceará, é resultado de um planejamento meticuloso que considerou as necessidades específicas e as particularidades da área comercial.

O PDC foi estruturado com o objetivo claro de impulsionar as equipes de vendas, promover avanços significativos nos resultados e ampliar o alcance das diversas soluções oferecidas pelo Sistema FIEC às empresas em todo o Estado. A iniciativa buscou, assim, elevar o padrão de atuação das equipes comerciais, garantindo que estejam cada vez mais capacitadas para oferecer e implementar soluções eficazes do portfólio da FIEC.

Para isso, o programa contemplou promotores, consultores de negócios e vendas e supervisores comerciais que atuam nas regionais Fortaleza, Sobral, Jaguaribe, Juazeiro do Norte e Maracanaú, totalizando 38 participantes.

A iniciativa contou com uma semana de treinamento em formato imersivo e mais três encontros, sendo um por semana, e abordou temas como “Mude seu mindset para vender mais”, “Modelo metodológico do associativismo”, “Autopercepção e inteligência emocional”, “Postura profissional, comunicação e negociações comerciais”, “Marketing e novas tendências comerciais”, “Comportamento do líder comercial”, “Gestão de tempo e produtividade” e “Gestão estratégica de vendas”.

De acordo com a psicóloga e analista de Educação e Carreiras do IEL Ceará, Sandra Damasceno, os assuntos abordados no PDC tiveram ênfase no caráter prático. “A gente escolhe os melhores professores de cada assunto e alinhamos com eles a realidade do negócio, da área, para que eles possam direcionar o treinamento



“

O programa gerou um impacto muito positivo no time e terá uma continuidade com encontros mensais de mentoria e treinamentos de técnicas de vendas consultivas.”

Raquel Dantas, gerente de mercado do Sistema FIEC

para a prática. O IEL Ceará tem sempre esse cuidado de escolher professores que trabalham com metodologias ativas de aprendizagem para que não seja um curso apenas teórico, porque não faz sentido trazer só teoria. A gente sempre quer algo com viés prático. A ideia foi que as pessoas saíssem desse programa atentas com o mercado, as tendências, os desafios e a realidade que estamos vivendo”, destacou.

A gerente da GEM, Raquel Dantas, ressaltou a importância da parceria com o IEL Ceará para a realização dessa iniciativa e a customização do treinamento num formato adequado ao perfil da área e das pessoas que integram o time. Segundo ela, o programa foi gestado durante 2023 e a ideia de realizá-lo no início do ano foi pensando em motivar as pessoas para a entrega de grandes resultados em 2024.



Para a gerente da GEM, Raquel Dantas, o programa gerou um impacto muito positivo no time e terá uma continuidade com encontros mensais de mentoria e treinamentos de técnicas de vendas consultivas. Ela afirma que o time está preparado para os próximos dois semestres de trabalho em conjunto para construir uma cultura de crescimento em vendas.

“No contexto atual, com o Projeto Moderniza GEM, o PDC compõe uma das nossas entregas do modelo de atuação 2024, que pretende realizar a transição da execução de vendas às unidades de negócios, que são a área operacional dos nossos negócios. O programa entrega as diretrizes do direcionamento estratégico apoiando diretamente no engajamento. É a qualificação do time de vendas que cada vez mais se forma especialista no seu negócio, ou seja, no negócio da sua unidade. Estou muito feliz e satisfeita em proporcionar ao time um treinamento customizado e adequado ao perfil das nossas pessoas de vendas”, pontuou.

Uma das participantes do programa, a consultora de negócios key account do Sistema FIEC, Irene Stacchini, afirmou que o PDC foi uma experiência muito enriquecedora. Ela destacou a frase do professor Diego Azevedo, “a grande transformação está em vendas, sem vendas nenhuma empresa existiria”, para apontar a relevância do treinamento para o desenvolvimento e o empoderamento do time de vendas do Sistema FIEC.

“Como atuo diretamente com os grandes clientes da FIEC, o PDC foi uma experiência



Vinícius Félix, consultor de vendas e negócios

riquíssima para o desenvolvimento intelectual, proporcionando conhecimentos que ajudarão a fortalecer mais nossos argumentos nas negociações comerciais, aperfeiçoando nossas habilidades. Nossa gestão e o IEL estão de parabéns pela iniciativa e esperamos que estas capacitações sejam contínuas para que nossa equipe cresça cada vez mais e se torne imbatível, porque juntos realmente somos mais fortes”, declarou.

O consultor de vendas e negócios Vinícius Félix considera o PDC um divisor de águas em sua vida pessoal e na carreira profissional. “Com temas muito relevantes como Autopercepção e Inteligência Emocional, Gestão Estratégica de Vendas, entre outros, o PDC conseguiu me fazer perceber que o alcance dos meus resultados profissionais estão diretamente ligados ao alcance dos meus objetivos de vida. Alinhado a isso, todo o material, a troca de experiência com os professores de alto nível e o suporte do IEL, teremos subsídios suficientes para nos tornar profissionais de alta performance e alcançar grandes resultados”, opinou.



CROSS para todos

MODALIDADE É OFERTADA NAS UNIDADES SESI CEARÁ E REÚNE ADEPTOS DE TODAS AS IDADES

Rosana Romão | Jornalista do Sistema FIEC

rromao@sfipec.org.br

Fotos: José Sobrinho

Sessenta anos. Essa é a idade de Valde-
nir Uchôa, servidora pública e adepta à
prática de esportes como natação, cor-
rida, musculação e pilates. Em 2024,
ela decidiu investir em uma nova atividade: o
crossfit. A chegada da modalidade na unidade
SESI Parangaba, próxima da sua residência, foi
a motivação para iniciar esse desafio.

“As pessoas dizem que o crossfit não é para o idoso, mas é sim. Quando o professor faz a avaliação, ele conhece as capacidades e as limitações do aluno. Depois ele faz as adaptações necessárias e indica os exercícios de forma individualizada. Ele me orienta quanto à técnica, à posição correta, o nível de agachamento e de levantamento de peso, e acompanha. Só de estar do nosso lado já aumenta a nossa confiança e segurança, pois ele corrige o que for necessário. É uma modalidade da qual estou gostando muito e não acho que seja pesada ou agressiva. É intensa, mas dentro da sua capacidade”, conta.

“

As pessoas dizem que o crossfit não é para o idoso, mas é sim. Quando o professor faz a avaliação, ele conhece as capacidades e as limitações do aluno. Depois ele faz as adaptações necessárias e indica os exercícios de forma individualizada.”

Valdenir Uchôa, servidora pública



JOSE SOBRINHO

■ A servidora pública Val Uchoa comemora a chegada do crossfit na unidade SESI próxima da sua casa

O Cross reúne exercícios de levantamento de peso olímpico (LPO), ginástica olímpica, atletismo e calistenia — treino que utiliza o peso do próprio corpo. Para isso, utiliza barras e argolas olímpicas, pesos livres, cordas, caixas e até pneus. O objetivo é trabalhar força, resistência muscular, coordenação motora, condicionamento físico e capacidade cardiorrespiratória. O treino tem duração de aproximadamente uma hora e é dividido em três etapas: aquecimento, alongamento dinâmico e workout of the day (WOD) — desafio/treino do dia.

Com isso, o praticante pode perder gordura, ganhar massa muscular e definir a musculatura, além de promover a saúde da mente, devido à produção e liberação de hormônios relacionados à sensação de bem-estar. A interação social também se destaca e motiva os alunos a manterem a periodicidade dos treinos.

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

O coach (instrutor) é uma das figuras mais importantes do Cross: é responsável por compreender o nível de atuação de cada aluno e por realizar os ajustes necessários para iniciar o treinamento. Portanto, deve ser um profissional habilitado em educação física e certificado na modalidade.

“Devido à individualidade do treino nós conseguimos reunir, na mesma aula, pessoas com perfis e objetivos diferentes. E o que soma muito no resultado é o espírito de coletividade, de apoio e superação”, explica o instrutor Rahí Rodrigues.

Quem concorda com o profissional é a Val, sua aluna de 60 anos. “Eu tenho observado mais força, agilidade, melhora no equilíbrio e no sono. Sinto que estou envelhecendo de forma saudável. Minha autoestima está lá em cima e posso afirmar que o Cross é para todos, sim”, conclui Val Uchôa.



Devido à individualidade do treino nós conseguimos reunir, na mesma aula, pessoas com perfis e objetivos diferentes. E o que soma muito no resultado é o espírito de coletividade, de apoio e superação.”

Rahí Rodrigues, instrutor



JOSE SOBRINHO

O professor Rahí Rodrigues orienta as alunas de acordo com as suas capacidades individuais



JOSE SOBRINHO

Cross SESI

Atualmente o SESI possui 315 alunos matriculados na modalidade, que está disponível nas unidades Maracanaú (Clube da Parceria), Juazeiro do Norte, Barra do Ceará e Parangaba.



Para mais informações sobre matrículas e horários, basta entrar em contato pelo telefone (85) 4009-6300, ou

acessar o site:

<https://www.sesi-ce.org.br/atividade-fisica-sesi-cross>

Também é possível realizar uma avaliação médica antes de começar a prática nas Clínicas SESI, que oferecem consultas com valores acessíveis nas áreas de Clínica Geral, Cardiologia, Ortopedia e muito mais.

A interação social também se destaca e motiva os alunos a manterem a periodicidade dos treinos.

SERVIÇO

Os endereços das unidades SESI Ceará são os seguintes:

FORTALEZA

- 📍 Centro - Av. Padre Ibiapina, 1449
- 📍 Parangaba - Av. João Pessoa, 6754
- 📍 Barra do Ceará - Av. Florência de Alencar, 900

MARACANAÚ

- 📍 Distrito Industrial I (Clube da Parceria) - Av. do Contorno, 1102
- 📍 Distrito Industrial I (Albano Franco) - v. do Contorno, 1103

SOBRAL

- 📍 Campos Velhos - Av. Dr. Arimatéia Monte e Silva, 1003

JUAZEIRO DO NORTE

- 📍 Pirajá - Rua José Marrocos, 2265

SENAI é TECH, É TOP, É TUDO

O SENAI OFERECE AMBIENTES DINÂMICOS
E INTERATIVOS PARA A APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL, QUEBRANDO AS BARREIRAS
TRADICIONAIS DA EDUCAÇÃO

É impossível parar o avanço tecnológico. Na educação, não é diferente. O SENAI está na vanguarda, com um amplo portfólio que promove a integração de tecnologias, possibilitando aos alunos e docentes experiências realmente transformadoras.

Para a coordenadora do Núcleo de Tecnologias Educacionais (EAD) do SENAI Ceará, Maria Luiza Maia, isso proporciona diversidade nas estratégias de ensino. “A inserção de tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem não é somente importante, mas fundamental, tendo em vista as demandas de um planeta em constante evolução tecnológica e os desafios do mundo do trabalho. Sem falar na flexibilidade do acesso ao conhecimento, permitindo que os alunos aprendam em seu próprio ritmo, de acordo com suas necessidades e escolhas, tornando o processo educacional mais personalizado e inclusivo”.



LAURA CURREIRO



A experiência imersiva promove uma aprendizagem significativa, o acesso ao conhecimento de forma inovadora e eficaz, aproximando o aluno dos desafios reais do mundo do trabalho.”

Maria Luiza Maia, coordenadora do Núcleo de Tecnologias Educacionais (EAD) do SENAI Ceará

Conheça algumas dessas ferramentas que o SENAI disponibiliza:

MEU SENAI

É um portal e um aplicativo onde alunos e professores têm à disposição diversas ferramentas pedagógicas, desde a criação de objetos de aprendizagem (documentos, formulários, planilhas, apresentações etc.) até a organização de situações de ensino. O app está disponível para Android e iOS.

ESTANTE VIRTUAL

A “Estante Virtual do SENAI” abre as portas para um vasto acervo de conhecimento. Com mais de mil livros disponíveis, abrangendo 32 áreas tecnológicas, os alunos têm acesso a um apoio vital em sua jornada de qualificação profissional.

BANCO DE RECURSOS DIDÁTICOS

O SENAI também conta com uma plataforma voltada para docentes e equipes pedagógicas, com materiais atualizados em vários formatos, para apoiar a missão de fornecer aos alunos a teoria e a prática com qualidade. O Banco de Recursos Didáticos contém ferramentas digitais, atividades, documentos, livros, planos de curso e de ensino e muito mais.

SENAI EXPERIENCE

O “SENAI Experience” é um verdadeiro mergulho no mundo da tecnologia educacional imersiva. Com soluções que incluem simulações realistas (tours virtuais e vídeos 360°), os alunos acessam um ambiente de aprendizado multifacetado, preparando-se para os desafios reais do mundo do trabalho.

SENAI PLAY

O SENAI Play é onde estão minicursos e microcursos das diversas áreas industriais, em formato de vídeos (YouTube), podcasts (Spotify, Deezer e Amazon Music) e documentos. Conteúdos que podem ser acessados inclusive por WhatsApp. Além de certificado, os cursos contam com recompensas exclusivas: medalhas digitais colecionáveis, após a conclusão de cada curso.

CANVA FOR EDUCATION

Além disso, o SENAI abraçou o “Canva for Education”, uma ferramenta poderosa que democratiza o design gráfico. Professores e alunos podem criar apresentações, imagens e vídeos sem a necessidade de conhecimentos avançados em design.



JOSE SOBRINHO

Tecnologias como a realidade virtual são utilizadas nos cursos ofertados pelo SENAI Ceará para otimizar o processo de aprendizagem



Instituto SESI SENAI de Tecnologias Educacionais

Em dezembro de 2023, SESI e SENAI deram mais um passo crucial e assumiram a missão de liderar as inovações no campo educacional, criando soluções para a educação 4.0, e criaram o Instituto SESI SENAI de Tecnologias Educacionais. A proposta é de que o instituto se torne um ponto de convergência para startups, empresas, investidores, institutos, escolas e universidades. A sede está localizada em Brasília (DF), ao lado do prédio da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

SERVIÇO



Você pode conhecer as ferramentas digitais do SENAI acessando mundosenai.com.br ou apontando sua câmera para o QR-Code.

Pensou
SST,
pensou
SESI,

Conte com a experiência de quem é referência no mercado para cuidar da segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

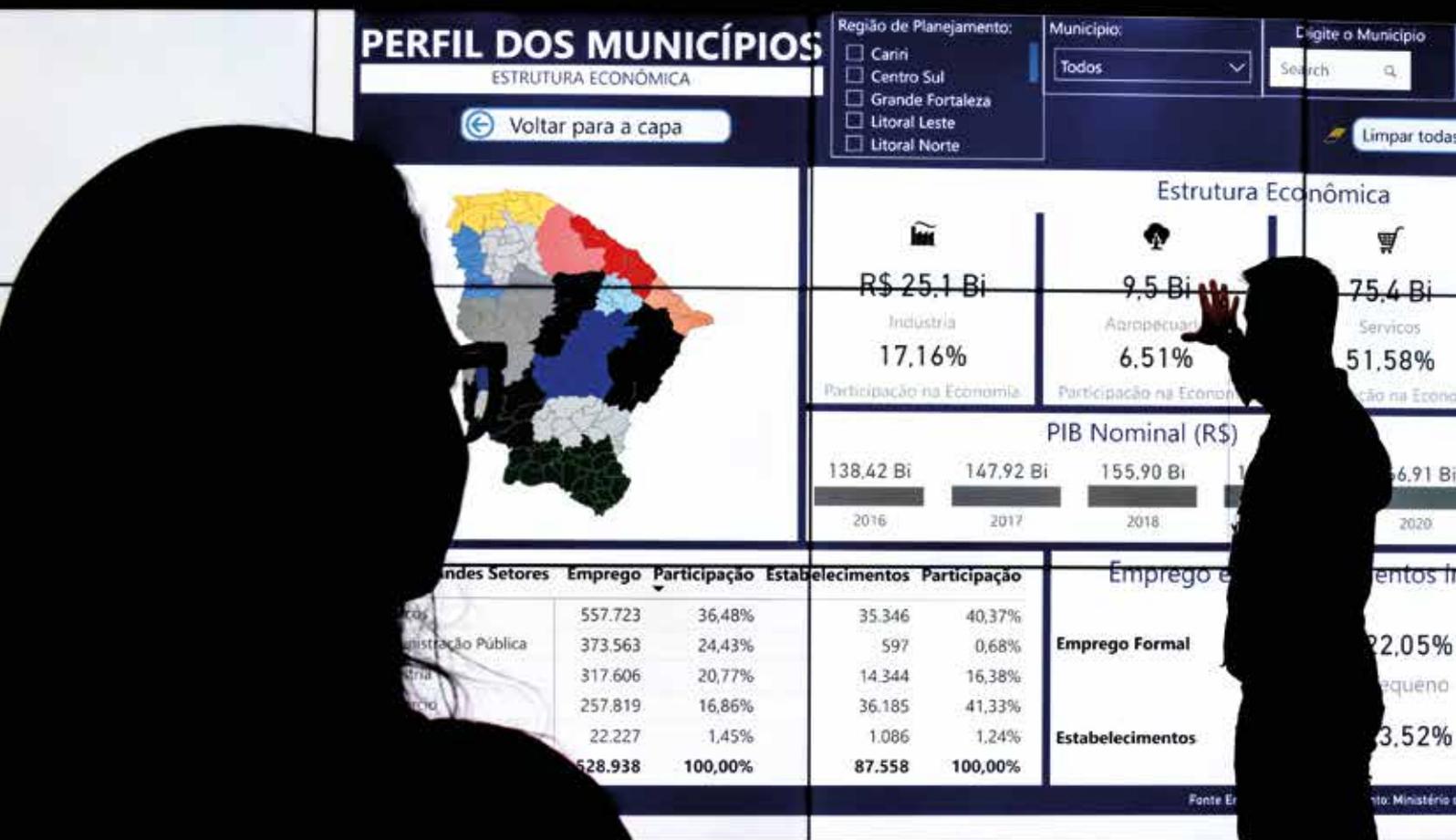
- Programas de segurança, laudos e avaliações
- Consultas e exames ocupacionais e não ocupacionais
- Programa de Qualidade de Vida
- Ginástica na Empresa

Saiba mais:  (85) 4009.6300



SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



MBA em Data Science & Artificial Intelligence: passaporte para o futuro



Entre as dez carreiras mais promissoras do mundo, estão as de especialistas em Inteligência Artificial (IA) e cientistas ou analistas de dados. É o que diz o relatório “Futuro do Trabalho”, do Fórum Econômico Mundial, divulgado em 2023. Segundo a pesquisa, é cada vez maior o número de empresas que adotam tanto a ciência de dados quanto a IA para elevar o desempenho de seus negócios, e é por isso que quem é qualificado para essa nova realidade tem mais oportunidades no novo mercado de trabalho que se desenha.

Porém, a pesquisa revelou também que as lacunas de habilidades dos profissionais e a dificuldade de atrair talentos são as principais barreiras à transformação, mostrando uma clara necessidade de treinamento e requalificação em todos os setores.

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), atento a esse cenário, traz para o Ceará o MBA em Data Science & Artificial Intelligence, em parceria com a FIAP, instituição de ensino superior referência em tecnologia no Brasil e nota máxima no MEC. O curso foi elaborado para desenvolver as principais competências necessárias aos profissionais que querem trilhar uma carreira de sucesso nessa área.

Com uma carga horária de 360 horas e aulas on-line ao vivo, o MBA traz um conteúdo robusto com módulos que apresentam como trabalhar com uma imensa massa de informações e gerar inteligência em cima disso, aplicando soluções baseadas em IA. As inscrições estão abertas e a previsão é de que as aulas tenham início em julho.

O diretor de inovação e dos MBAs da FIAP, Guilherme Pereira, explica que o curso utiliza metodologias ativas e um processo de ensino-aprendizagem Project Based Learning (PBL), cujo propósito é promover conhecimento profundo por meio de diversos problemas da vida real e do dia a dia das empresas, analisando soluções e entendendo os erros e acertos durante o processo de aprendizagem.



LAURA GUERREIRO

O diretor de inovação e dos MBAs da FIAP, Guilherme Pereira, explica que o curso utiliza metodologias ativas e um processo de ensino-aprendizagem Project Based Learning (PBL)

“Procuramos manter uma grande integração entre as disciplinas e os módulos, a fim de que o aluno tenha consciência, experiência e vivência de ambientes reais onde um cientista de dados atua”, diz Guilherme. “O aluno vai testar seus conhecimentos em cases e situações reais de mercado”, destaca.

O diretor acrescenta que o programa aborda as mais modernas tecnologias de ciência de dados, assim como metodologias, estratégias e modelos de negócios inovadores voltados para o



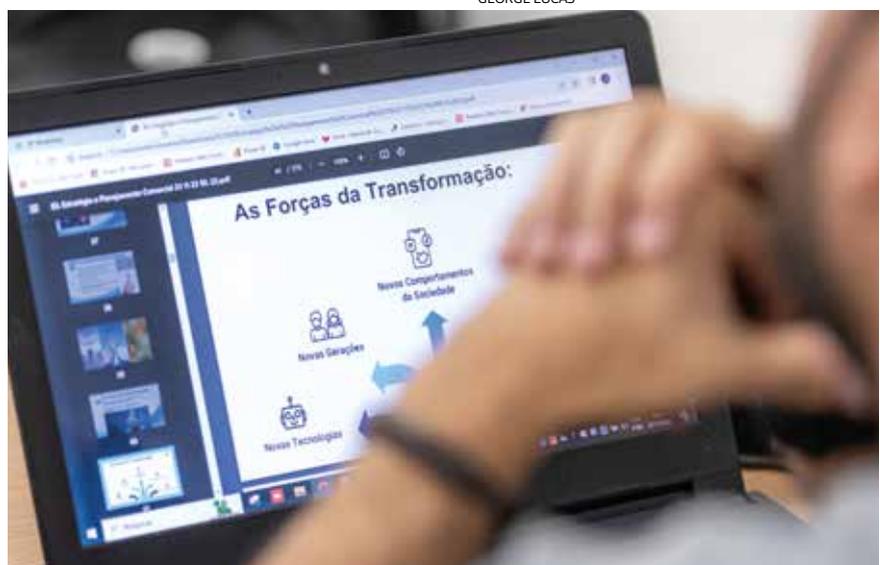
RAYANE MAINARA

Dana Nunes, superintendente do IEL

profissional dessa área. Os professores do MBA são líderes de mercado e atuam diariamente resolvendo os desafios das maiores empresas do Brasil. Além disso, o curso proporcionará networking qualificado, conectando os alunos a profissionais experientes e empresas inovadoras.

Ao final do curso, os profissionais se tornam aptos a atuar em diversos setores (como finanças, saúde, indústria e varejo) e em diferentes organizações, a exemplo de empresas, startups, e-commerce, consultorias, mercado financeiro e até em cargos públicos.

GEORGE LUCAS



A superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes, avalia que o MBA segue o compromisso do Instituto em oferecer treinamentos alinhados às mais elevadas expectativas do mercado. “Esse curso irá desenvolver habilidades valiosas, e os profissionais capacitados poderão contribuir efetivamente para o desenvolvimento das empresas. Estamos diante de uma oportunidade única de impulsionar os talentos locais para liderar a revolução digital que está moldando o mundo”, pondera.

SERVIÇO:



MBA em Data Science & Artificial Intelligence

Duração: 360h/aula – 12 meses

Início das aulas: Julho de 2024

CURSOS IN COMPANY SENAI CEARÁ



AUMENTE SUA EFICIÊNCIA
ENQUANTO POTENCIALIZA
SUA EQUIPE

Solicite sua
proposta:



 (85) 4009.6300
www.senai-ce.org.br



Na trilha da
NEO
INDUS
TRIA
LIZA
ÇÃO
brasileira

NOVA INDÚSTRIA



FUNDADO



RICARDO STUCKERT/PR

GOVERNO LANÇA NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL COM FOCO NA RETOMADA DESENVOLVIMENTISTA DO PAÍS AO LONGO DOS PRÓXIMOS DEZ ANOS

Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfipec.org.br

O desenvolvimento industrial já não carrega consigo o mesmo significado de décadas atrás. A geopolítica global mudou, a sociedade cresceu, os paradigmas se transformaram e as problemáticas seguiram o mesmo curso. Se um dia as indústrias conseguiram pensar em um progresso descolado do aspecto socioambiental, hoje, em meio ao que os especialistas consideram a 4ª Revolução Industrial – ou indústria 4.0 –, a realidade demanda uma postura inovadora e com foco no desenvolvimento sustentável, que considere os impactos das atividades econômicas na sociedade e no meio ambiente, no hoje e no amanhã.

Atentando-se a essa premissa e à realidade de desafios enfrentada pela indústria brasileira

no contexto atual, o Governo Federal lançou em janeiro deste ano uma política de neointustrialização para o país: a Nova Indústria Brasil (NIB). O programa tem como objetivo impulsionar a indústria nacional ao longo dos próximos dez anos através de três principais formas de estímulo: investimentos, melhoria do ambiente de negócios e uso do poder de compra do Estado para fomento do setor produtivo.

O plano é fruto de discussões realizadas ao longo do segundo semestre de 2023 pelos grupos de trabalho do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), recriado no ano passado pelo governo após oito anos de inatividade. O Conselho é composto por 20 ministérios, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e 21 entidades representativas da sociedade civil, do setor produtivo e dos trabalhadores, entre elas a Confederação Nacional da Indústria (CNI).



Integram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI)

Os ministérios:

do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que o preside
do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
da Secretaria-Geral da Presidência da República
da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
da Integração e do Desenvolvimento Regional
da Casa Civil da Presidência da República
do Meio Ambiente e Mudança do Clima
da Ciência, Tecnologia e Inovação
do Planejamento e Orçamento
da Agricultura e Pecuária

das Relações Exteriores
do Trabalho e Emprego
de Portos e Aeroportos
de Minas e Energia
das Comunicações
dos Transportes
da Educação
da Fazenda
da Defesa
da Saúde

O presidente do BNDES



Representantes das seguintes entidades da sociedade civil:

Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais (Brasscom)

Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação (P&D Brasil)

Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq)

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)

Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)

Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee)

Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (Abisemi)

Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI)

União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica)

Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast)

Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia)

Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)

Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Central Única dos Trabalhadores (CUT)

Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

União Geral dos Trabalhadores (UGT)

Grupo FarmaBrasil

Instituto Aço Brasil

Força Sindical

Embraer S.A.

A Nova Indústria Brasil parte das seguintes premissas: que o fortalecimento da indústria ocupa um papel central no desenvolvimento sustentável do país; que o Brasil sofreu um processo precoce

e acelerado de desindustrialização; e que as exportações brasileiras se concentram em produtos de baixa complexidade tecnológica.

A política conta com seis missões norteadoras, que devem

direcionar os trabalhos ao longo dos próximos anos. As missões englobam âmbitos distintos, porém considerados transversais para o desenvolvimento industrial e social brasileiro. São elas:

Missão 1



Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética

Missão 2



Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde

Missão 3



Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades

Missão 4



Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade

Missão 5



Bioeconomia, descarbonização, transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras

Missão 6



Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais

Foram estabelecidas metas específicas para cada uma das missões, além de áreas consideradas prioritárias para investimento e ações a serem desenvolvidas ao longo da década.

Durante a cerimônia de lançamento do plano, que reuniu

em Brasília as principais lideranças nacionais, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou que o projeto resguarda uma possibilidade efetiva de mudança para o país. “É muito importante para o Brasil que a gente volte a ter uma política

industrial inovadora, [...] totalmente digitalizada, como o mundo exige hoje, e que a gente possa superar, de uma vez por todas, esse problema do país nunca ser um país definitivamente grande e desenvolvido. Nós estamos sempre na beira mas nunca chegamos lá”.

NOVA INDÚSTRIA



FORTE, TRANSFORMADORA
E SUSTENTÁVEL



“

É muito importante para o Brasil que a gente volte a ter uma política industrial inovadora, [...] totalmente digitalizada, como o mundo exige hoje, e que a gente possa superar, de uma vez por todas, esse problema do país nunca ser um país definitivamente grande e desenvolvido”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Investimentos para a neointustrialização

Um aporte financeiro de R\$ 300 bilhões foi anunciado pelo governo dentro da NIB até o ano de 2026, através do Plano Mais Produção, que oferecerá linhas de crédito, *equity* (investimentos na bolsa de valores) e recursos não reembolsáveis para fomentar a neointustrialização e a transição ecológica brasileira a partir de quatro eixos, que qualificam o que se deseja para a indústria nacional: “Mais Inovação”, “Mais Verde”, “Mais Exportação” e “Mais Produtividade”.

Os recursos virão de fontes como o BNDES, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), o Fundo Clima, o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e fundos de investimentos. O valor anunciado está previsto no orçamento e não repercute para o contribuinte na forma de imposto ou tarifa extra.

GLADISON OLIVEIRA/COMPLEXO DO PECÉM



Eixos do Plano Mais Produção

Mais Inovação

(R\$ **66** bi):

Reúne recursos do Programa Mais Inovação, operados pelo BNDES e pela Finep, a condições de taxa referencial (baixos juros) para apoio à inovação e digitalização; recursos não-reembolsáveis para temas prioritários no âmbito das missões industriais definidas; recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT); além de fundos de investimentos estruturados pelo BNDES.

Mais Verde

(R\$ **12** bi):

Traz a estruturação de fundos de investimento em participações voltadas a temas relacionados à transformação ecológica e aportes do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, que disponibiliza recursos reembolsáveis e não-reembolsáveis para o financiamento de projetos, estudos e empreendimentos que visem à redução de emissões de gases de efeito estufa e à adaptação aos efeitos da mudança climática.

Mais Exportação

(R\$ **40** bi):

Engloba a criação do BNDES Exim Bank, uma versão do BNDES voltada para apoio à exportação; o aprimoramento legal das exportações de serviços; e a disponibilização do conjunto de linhas de crédito ofertadas pelo BNDES no pré e pós-embarque de bens e aeronaves.

Mais Produtividade

(R\$ **182** bi):

Agrupa as ações financeiras do Brasil Mais Produtivo, que disponibiliza financiamentos com taxa referencial (juros reduzidos) para a digitalização e financiamentos não reembolsáveis para até 90 mil micro e pequenas empresas; recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST), com foco na ampliação da conectividade de banda larga no país; e linhas do BNDES para expansão da capacidade produtiva e aquisição de máquinas e equipamentos.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, o plano segue a tendência do que vem sendo realizado pelas principais nações desenvolvidas do mundo. “As indústrias dos Estados Unidos, da União Europeia, do Reino Unido e do Japão estão recebendo US\$ 6,8 trilhões em políticas industriais. Se nesses países os objetivos não se alcançam sozinhos, nossa situação é ainda mais difícil, pois partimos de um ambiente de negócios que custa às empresas R\$ 1,7 trilhão ao ano em Custo Brasil e de um *spread** bancário de 27,4%, diante de uma média mundial de 7,3%”, frisou em artigo divulgado em 30 de janeiro no jornal Valor Econômico.

Na publicação, Alban ressaltou ainda exemplos bem-sucedidos de políticas industriais que

contribuíram para consolidar expressivos setores da economia brasileira, como a política de medicamentos genéricos, responsável por ampliar o acesso da população a remédios seguros, disponíveis a menor custo; o Programa Nacional do Álcool (Proálcool), que “colocou o Brasil na vanguarda da produção de biocombustíveis e pavimentou uma estrutura produtiva e de pesquisa e inovação sólida, que é referência mundial”; e a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), “que serve de âncora para uma avançada base industrial, tanto na aviação civil como na militar”.

**O spread é a diferença entre os juros que os bancos pagam quando alguém realiza um investimento e os juros que eles cobram quando se faz um empréstimo*

O verde no centro da indústria

Nem moda nem tendência, mas uma necessidade. A busca por uma agenda sustentável e pela estruturação de uma indústria verde, pautada na descarbonização de suas atividades, vem sendo apontada internacionalmente como o caminho a ser seguido nas próximas décadas – tanto pelo mercado internacional quanto pelos pesquisadores, que já alertam há anos sobre a inevitabilidade de uma mudança drástica no modelo produtivo, em função da emergência ambiental.

A NIB busca pavimentar esse caminho verde no Brasil, levando em conta a sustentabilidade como um conceito amplo, que envolve também o enfrentamento de problemas sociais. Nas palavras do vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, “a nova política posiciona a inovação e a sustentabilidade no centro do desenvolvimento econômico, estimulando a pesquisa e a tecnologia nos mais diversos segmentos, com responsabilidade social e ambiental”.

O entrelaçamento da política com esses dois conceitos – inovação e sustentabilidade – diz

respeito também à competitividade da indústria brasileira, como explica Rafael Lucchesi, diretor de desenvolvimento industrial e economia da CNI. “As sociedades mais coesas estão construindo esse caminho. Os Estados Unidos, a União Europeia, o Japão e a China estão investindo maciçamente no domínio das novas tecnologias digitais e da transição energética, então eles enxergaram essa janela de oportunidade, entenderam que isso é estratégico [...]. Essa janela de oportunidade vai se fechar e o futuro vai ser determinado pelo que os países estão fazendo agora”, reforça.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e vice-presidente executivo da CNI, Ricardo Cavalcante, faz um adendo: “A necessidade premente de descarbonização da economia também abre um importante leque de oportunidades [para o Ceará e para o Brasil], reforçando as vantagens competitivas das energias renováveis que nós tão bem sabemos produzir, a exemplo das fontes eólica e solar, e do hidrogênio verde, nosso grande trunfo”.



GABRIEL LEWIS



A nova política posiciona a inovação e a sustentabilidade no centro do desenvolvimento econômico, estimulando a pesquisa e a tecnologia nos mais diversos segmentos, com responsabilidade social e ambiental”.

Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do MDIC



DIVULGAÇÃO/CNI



As sociedades mais coesas estão construindo esse caminho. Os Estados Unidos, a União Europeia, o Japão e a China estão investindo maciçamente no domínio das novas tecnologias digitais e da transição energética, então eles enxergaram essa janela de oportunidade, entenderam que isso é estratégico [...].

Rafael Lucchesi, diretor de desenvolvimento industrial e economia da CNI

Uma política de tempo

Algo que perpassa os discursos das principais lideranças do país e do próprio Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, responsável pela elaboração da Nova Indústria Brasil, é que a política foi pensada a longo prazo, portanto requer tempo para seu desenvolvimento. Apesar de destacar marcos temporais, com objetivos previstos de 2023 a 2033, o plano de ação da NIB reforça tratar-se de “uma política sistêmica e de longo prazo, que integre com outras políticas”, e que, em seu componente inovativo, “envolve riscos e deve ser pensada em um horizonte temporal mais longo”.

Para avaliar e, caso necessário, rever as ações previstas, o desenrolar da NIB deverá ser observado de perto pelo CNDI através do monitoramento do cumprimento dos trabalhos e do impacto deles nos indicadores macroeconômicos do país. Para isso, está sendo construído, junto à Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), um observatório do desenvolvimento industrial, que dialogará com os observatórios da CNI.

O plano de ação ressalta ainda que a transversalidade do projeto e seu caráter sistêmico preveem a interação com outras políticas existentes e demandam uma articulação não apenas entre indústria e governo, mas com a sociedade, que é considerada elo fundamental no programa

desenvolvimentista do país, fazendo parte da execução da política ao longo dos próximos anos.

“Essa tem que ser uma agenda da sociedade e do Estado brasileiro, uma política de longo prazo, com continuidade, [...] em que nós vamos, cada vez mais, ampliar a estrutura e a complexidade industrial. Quem ganha com isso? Toda a sociedade. A indústria é o segmento que mais exporta, que gera os melhores empregos, que mais inova. A inovação está no centro da competitividade de todos os segmentos produtivos. Isso é estratégico para o Brasil. Essa é uma agenda de país”, defende Rafael Lucchesi. Tomar as missões propostas pela Nova Indústria Brasil como responsabilidades também próprias é, dessa forma, imprescindível para a sociedade.

“As cartas estão postas, resta-nos trabalhar de forma integrada, unindo forças para transformar essas iniciativas em vetores de aceleração do ciclo de neointustrialização sonhado. Esse é o nosso maior desafio na busca do futuro que precisamos começar a construir agora”, lança o presidente da FIEC e vice-presidente executivo da CNI. Para Ricardo Cavalcante, esse futuro tem desenho cristalino: uma indústria inovadora, competitiva, sustentável, de presença global e genuinamente brasileira.



LAURA GUERREIRO



As cartas estão postas, resta-nos trabalhar de forma integrada, unindo forças para transformar essas iniciativas em vetores de aceleração do ciclo de neointustrialização sonhado. Esse é o nosso maior desafio na busca do futuro que precisamos começar a construir agora”



Iniciativa CIN 2024: cursos preparam empresários para a internacionalização de negócios

CAPACITAÇÕES NA ÁREA DE COMÉRCIO EXTERIOR PROMOVIDAS PELA REDE CIN AUXILIAM EMPRESAS NA AMPLIAÇÃO DE MERCADOS

Elayne Souza e Vanessa Madeira | Jornalistas do Sistema FIEC

ecsouza@sfiec.org.br

vmasilva@sfiec.org.br

Para grande parte das empresas, a internacionalização de negócios, ou seja, a expansão das operações para além das fronteiras brasileiras, é uma estratégia de crescimento indispensável em cenários econômicos cada vez mais integrados. Explorar novos horizontes significa não só ampliar mercados, mas também abrir-se a outras oportunidades de relações comerciais.

No entanto, a falta de conhecimento sobre os requisitos envolvidos nesse processo ainda impede muitos empreendedores de se internacionalizarem. Pensando nisso, o Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) promove mais uma série de cursos da Iniciativa CIN, projeto que oferece capacitações online na área de comércio exterior a empresários cearenses. Ao todo, serão 21 formações ao longo do ano de 2024.





9.6368 5547

8.73015

2.8168

5.8326

3.9554

4.8185

4.1133

4.478

7.7950

8.4974

9.452650

2.0341

4.1138

3.1798



Rafaela Cavalcante, analista de Comércio Exterior do CIN e coordenadora de capacitações

Composta por 18 federações da indústria de todo o país, a Iniciativa CIN foi criada em 2020, durante a pandemia de Covid-19, a partir da parceria entre os CINs de cada instituição. Desde então, já realizou 60 cursos, capacitando mais de 3 mil pessoas, entre profissionais e estudantes da área.

“O CIN oferta, de forma inovadora e aplicável, cursos que visam desenvolver competências empresariais em operações de comércio internacional. A iniciativa fortalece o nosso compromisso em capacitar empresários, com a oferta de temas atuais e relevantes”, destaca Karina Frota, gerente do CIN da FIEC.

Neste ano, serão abordados assuntos como classificação fiscal de mercadorias, logística internacional para exportação, contratos internacionais, soluções financeiras para comércio exterior, entre outros. Marketing digital e planejamento de vendas específicos para atividades internacionais também estão na lista de conteúdos.

Conforme explica a analista de Comércio Exterior do CIN e coordenadora de capacitações, Rafaela Cavalcante, a programação de cursos foi definida de acordo com as demandas dos participantes, abrangendo temáticas básicas para as empresas que desejam exportar ou importar mercadorias e serviços. As aulas são realizadas ao vivo e de forma inteiramente virtual, o que permite a participação de pessoas em todo o Brasil e também em outros países.

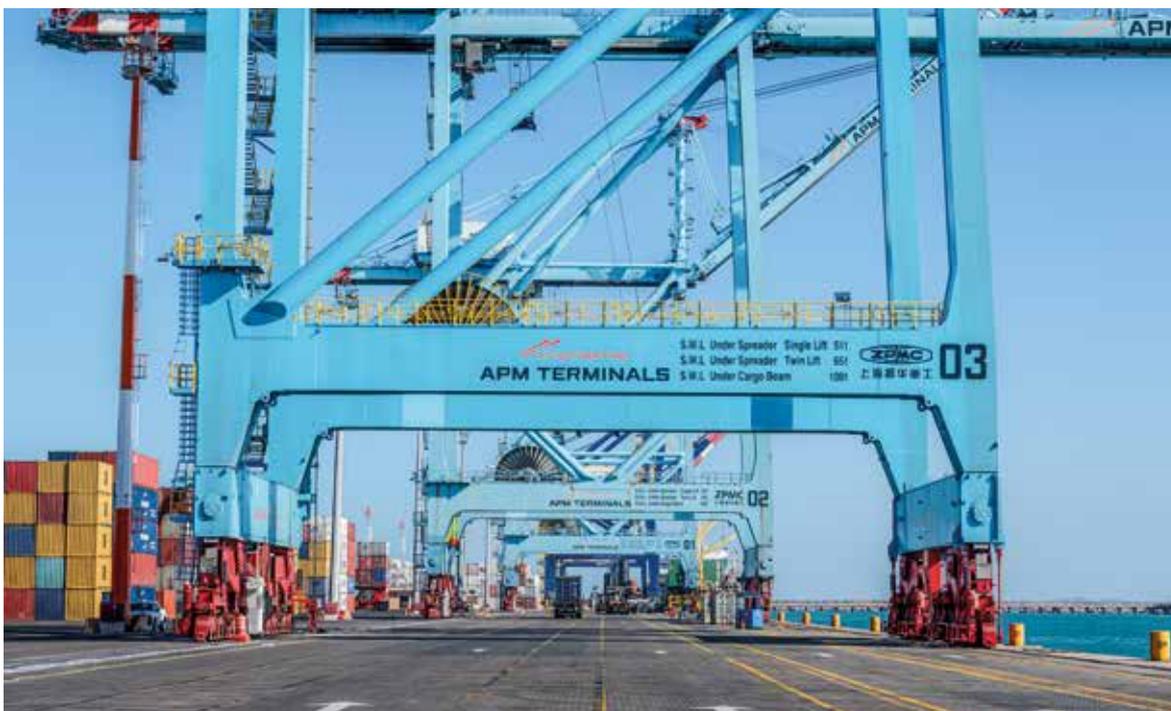
“Um profissional qualificado não acompanha apenas o cenário global de economia e política, mas principalmente ajuda a reduzir custos, encontrar soluções, pesquisar mercados, pesquisar tendências, produtos e, junto aos clientes e fornecedores, definir estratégias para cada operação”, afirma.

SERVIÇO

Telefone: +55 85 3421-5424 / 3421-5420

Email: cin@sfiec.org.br

Av. Barão de Studart, 1980 – 3º andar – Aldeota, Fortaleza/CE – Brasil



GEORGE LUCAS

AGENDA DE CURSOS PARA 2024

27 e 28 de fevereiro	Operações e conceitos do comércio exterior (6h)
13 e 14 de março	Classificação fiscal de mercadorias (6h)
27 e 28 de março	Incoterms 2020 (6h)
10 e 11 de abril	Formação de preço na exportação (6h)
23 e 24 de abril	Exportação na prática 1 Básico (6h)
14 e 15 de maio	Importação na prática (6h)
28 e 29 de maio	Exportação na prática 2 Intermediário (6h)
12 e 13 de junho:	Logística internacional para exportação - modais e formatos de envio (6h)
26 e 27 de junho	Marketing e planejamento de vendas internacionais 1 Básico (6h)
10 e 11 de julho	Benefícios e custos pertinentes à importação (6h)
24 e 25 de julho	Marketing e planejamento de vendas internacionais 2 Intermediário (6h)
13 e 14 de agosto	Exportação via marketplace (6h)
28 e 29 de agosto	Contratos internacionais 1 Intermediário (6h)
10 e 11 de setembro	DU-E (6h)
25 e 26 de setembro	Contratos internacionais 2 Intermediário (6h)
09 e 10 de outubro	Soluções financeiras para o comércio exterior (6h)
23 e 24 de outubro	Carta de crédito (6h)
06 e 07 de novembro	Inovar para exportar (6h)
21 e 22 de novembro	Marketing digital para internacionalização (6h)
03, 04 e 05 de dezembro	DUIMP e catálogo de produtos (8h)
11 e 12 de dezembro:	Drawback (6h)

As inscrições para os cursos podem ser realizadas através do site do CIN: <https://www.cin-ce.org.br/>.

Atracando histórias e oportunidades no Mucuripe

SOB A LIDERANÇA DE LUCIO FERREIRA GOMES, O PORTO DE FORTALEZA SE ESTRUTURA PARA VIVER UM NOVO CAPÍTULO EM SUA HISTÓRIA, PAUTADO NA MODERNIZAÇÃO



Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfipec.org.br

Francílio Dourado | Editor adjunto da Revista da FIEC
francilio@e2estrategias.com.br

**Com a colaboração do jornalista André Alencar,
da Companhia Docas do Ceará*

Em 1971, os cearenses Belchior e Fagner imortalizaram em canção uma cena cotidiana observada na enseada do Mucuripe: o ir e vir das embarcações no oceano. As velas cantadas na música referenciam as populares jangadas de pesca que, mais de 50 anos depois, seguem ganhando o Atlântico. Elas não são, no entanto, as únicas embarcações que movimentam a região: é no Mucuripe que está localizado o Porto de Fortaleza, um terminal marítimo que conta com mais

de 80 anos de serviços prestados para a economia, cultura, atividade política e social do Ceará.

Administrado pela Companhia Docas do Ceará (CDC) – empresa pública federal vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos –, o Porto de Fortaleza conta desde junho de 2023 com um novo diretor-presidente: Lucio Ferreira Gomes. Engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professor aposentado da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), o gestor acumula em seu currículo experiências no setor público e na iniciativa privada: foi chefe de gabinete do governador Ciro Gomes (1991-1994), atuou como diretor econômico-financeiro na Teleceará e foi Secretário das Cidades e da Infraestrutura durante os dois mandatos de Camilo Santana à frente do Governo do Estado (2015-2022).





LAURA GUERREIRO



Tivemos um crescimento de 5,9% em relação a 2022. Quanto ao faturamento, chegamos à casa de R\$ 92 milhões no último exercício”

Lucio Ferreira Gomes

Assumi a Companhia Docas do Ceará com o desafio de imprimir uma nova dinâmica à administração do Porto, que desempenha um importante papel no desenvolvimento econômico cearense. Em entrevista exclusiva concedida à Revista da FIEC em 15 de fevereiro, o novo diretor-presidente falou sobre seus objetivos e as perspectivas para os próximos anos à frente do equipamento.

“Queremos marcar a nossa gestão pela transparência, pela governança, pela implementação de uma rotina de acompanhamento de resultados, em que cada profissional tem suas responsabilidades bem definidas, com a empresa cumprindo seu papel social e crescendo de forma sustentável – econômica e ambientalmente falando. Tenho dito que não estamos ‘inventando a roda’. Estamos apenas buscando as melhores práticas, o que qualquer empresa minimamente organizada faz”, explica.

Porto-cidade

A localização do Porto de Fortaleza é, para o gestor, um de seus grandes diferenciais. Sua proximidade a alguns dos principais mercados consumidores internacionais garante que o equipamento conte com rotas que o interligam ao Canal do Panamá, à América do Norte, à Europa Ocidental e à Ásia. Sua posição na área urbana de Fortaleza, que o caracteriza como um “porto-cidade”, possibilita também fácil acesso através das rodovias federais e estaduais.

“Essa posição também nos obriga a cumprir um papel social, de interação com a comunidade do entorno, o que não se verifica em outros portos, mais afastados das áreas urbanas. Mas é uma ‘obrigação’ que procuramos cumprir com bastante satisfação. Vamos buscar, cada vez mais, dar oportunidades à mão-de-obra dos bairros próximos”, conta.

O fato de estar fisicamente integrado à Fortaleza torna ainda o Porto um destino cultural, com forte relação com a história da cidade. A visitação pública a navios atracados no equipamento tem ganhado cada vez mais força como atração turística, o que levou a nova gestão do Porto a implementar um sistema de agendamento prévio para organização dessas visitas, buscando

garantir o conforto e a segurança do público que, antes do novo formato, aglomerava-se em filas desde a madrugada na busca por garantir uma vaga.

O foco em modernização é outra pauta levantada pelo diretor-presidente. No sentido de aumentar a produtividade operacional e modernizar a infraestrutura do Porto, a Companhia Docas do Ceará contratou recentemente a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), instituição ligada à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), para a realização de estudos técnicos a fim de melhorar e ampliar as condições de navegabilidade e atracação de navios.

Problemáticas recorrentes observadas no cotidiano do equipamento também fazem parte do plano de ação da gestão. Um deles é o congestionamento de caminhões na entrada e saída do Porto. “Estamos estudando todas as fases desses processos, buscando oportunidades de melhoria, conhecendo as melhores práticas para simplificação. Fará parte da estratégia credenciar um ou mais postos, que fiquem a pouca distância do Porto e, assim, oferecer condições para que os caminhões só entrem mediante um agendamento prévio”, destaca.

Polo trigueiro

Ao longo do ano de 2023, o Porto de Fortaleza movimentou 4,5 milhões de toneladas de cargas. “Tivemos um crescimento de 5,9% em relação a 2022. Quanto ao faturamento, chegamos à casa de R\$ 92 milhões no último exercício”, relata Lucio Gomes.

Granéis líquidos, como gasolina, diesel, GLP, lubrificantes, querosene de avião e óleo de palma, são a maior fonte de receita do Porto. Em segundo lugar está o trigo. Pelo segundo ano consecutivo, o Porto de Fortaleza é o porto brasileiro com maior movimentação de toneladas de trigo, considerado o principal polo trigueiro do país segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) – em relação aos anos de 2022 e 2023.

A responsável por essa movimentação é a Tergran, empresa instalada no Porto e formada por três gigantes do setor alimentício: M. Dias Branco, J. Macêdo e Grande Moinho Cearense. Juntas, as indústrias beneficiaram mais de um 1 milhão de toneladas de grãos de trigo no ano passado.

DIVULGAÇÃO/CIA DOCAS DO CEARÁ



MATÉRIA

“Esses números são muito significativos e constata a viabilidade econômica do Porto de Fortaleza”, certifica Lucio Gomes. O diretor-presidente ainda vai além: “garanto que temos todas as condições de, pelo menos, dobrar a nossa operação”.

A administração do Terminal de Contêineres do Porto é um dos pontos que resguarda condições para esse aumento. Realizada de forma temporária desde abril de 2023 pela CMA Terminals, a área deve ter um arrendamento definitivo definido por leilão, previsto ainda para este ano. “Estimamos que R\$ 400 milhões serão investidos no Terminal de Contêineres até o final do contrato com a empresa vencedora do leilão, cujo prazo é de, no mínimo, 25 anos. Para isso, a área a ser arrendada passará dos atuais 8,9 hectares para 13,4 hectares”, conta o diretor-presidente.

Próximos passos

A diretoria da Companhia Docas deve definir, até o final de março, os projetos que serão priorizados para execução ainda neste ano. Entre eles se destacam a qualificação do acesso ao Terminal Marítimo de Passageiros e a implementação de um novo sistema de câmeras (circuito fechado de TV) para a segurança do Porto. Além disso, de acordo com Lucio Gomes, a CDC buscará, cada vez mais, cumprir uma agenda alinhada aos pilares ESG e à transição energética, com ações como a contratação de um estudo para o cálculo da emissão de carbono do Porto, o desenvolvimento de um plano de descarbonização e a busca pelo mercado livre para reduzir o consumo de energia elétrica.



LAURA GUERREIRO



■ Vista aérea do Porto de Fortaleza



Um Brasil conectado a partir de seu interior





REPRODUÇÃO/BRISANET

NA CONTRAMÃO DO PADRÃO DE MERCADO, A BRISANET SE DESENVOLVEU A PARTIR DO INTERIOR BRASILEIRO E HOJE É UMA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DO PAÍS

Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC

cgrocha@sfiec.org.br

No quilômetro 14 da rodovia CE-138, na zona rural de Pereiro, município do interior do Ceará, está localizada a sede da 5ª provedora de banda larga com mais acessos no Brasil: a Brisanet. O endereço, destoante dos códigos postais do Sudeste brasileiro, onde estão as tradicionais empresas de telecomunicações do país, causa estranhamento em quem desconhece a história da Brisanet, inclusive entre os investidores, para quem seria natural que a empresa estivesse localizada em um grande centro comercial. A resposta do CEO e fundador do grupo, José Roberto Nogueira, é categórica: “Não está nos nossos planos mudar a localização da nossa sede. Vamos ficar por aqui mesmo, em Pereiro”.

A escolha de sua cidade natal como sede tem, para Roberto, relação com o diferencial que guia sua atuação e a da Brisanet. A empresa surgiu com o objetivo de fornecer uma internet de qualidade, a preço justo, para regiões historicamente desassistidas de investimentos em recursos tecnológicos, começando por sua própria cidade. Ao longo de 25 anos, esse objetivo se expandiu pelo Nordeste e, hoje, a empresa tem presença em mais de 150 municípios, com atuação em todos os estados da região e com cerca de 1,3 milhão de assinantes.

Um sonho de interiorização e inclusão digital

O mais novo de onze filhos, Roberto sempre teve curiosidade diante do universo da tecnologia. Na infância, vivendo sem energia elétrica, dedicava-se ao estudo de eletrônica, rádio e TV por correspondência. Montava e desmontava os aparelhos aos quais tinha acesso, buscando compreender seu funcionamento. Aos 21 anos, mudou-se para São Paulo, onde trabalhou na Embraer, mantendo vivo o sonho de retornar a Pereiro e lá montar uma oficina de conserto de rádio e televisão.

Esse sonho viria a mudar, atingindo proporções maiores do que Roberto poderia imaginar até então. Em São Paulo, a Bris Janet teve seu prelúdio, dando os primeiros passos com a abertura de uma empresa de manutenção de computadores. Alguns anos mais tarde, Roberto passou a dedicar-se também ao estudo e à subsequente fabricação de antenas parabólicas — duas iniciativas fundamentais para o início da Bris Janet.

Uma terceira ação propulsionou o desenvolvimento da empresa: em 1992, Roberto voltou a Pereiro e levou um computador para vender. Não obteve sucesso no negócio porque, em um raio de 300 km, não havia outro computador ou sequer uma operadora de rede, o que tornava o equipamento praticamente obsoleto. O acontecimento o inquietou profundamente e escancarou a desigualdade da realidade digital do Brasil.

“No mesmo ano, eu trouxe 30 computadores e montei em Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, próximo a Pereiro, uma escola de informática. Isso porque o computador que eu trouxe teve que ser levado de volta para São Paulo, porque não consegui vender. Então montei uma escola de informática para preparar mão de obra”, conta. Roberto poderia não saber exatamente à época, mas além de pavimentar o caminho para a levar conexão e desenvolvimento tecnológico à região de sua cidade natal, ele estava também capacitando talentos que viriam a trabalhar em sua empresa.



GEORGE LUCAS



Cada funcionário que capacitamos foi contratando outros da ‘roça’, trabalhando junto e se aprimorando. A Bris Janet é um processo de conhecimento acumulado década após década.”

José Roberto Nogueira, CEO e fundador do grupo Bris Janet



ARQUIVOS/GRUPO BRIS JANET

▀ Sede da Bris Janet em 1998



Mão de obra lapidada

Com um investimento inicial de aproximadamente R\$40 mil, a Brisanet iniciou suas operações em Pereiro no ano de 1998 (dois anos após o início da operação comercial da internet no Brasil). A mão de obra empregada na empresa veio da própria região, formada pelas iniciativas de José Roberto. “Cada funcionário que capacitamos foi contratando outros da ‘roça’, trabalhando junto e se aprimorando. A Brisanet é um processo de conhecimento acumulado década após década. [...] Quem está na liderança hoje é quem ajudou a fundar a empresa, está há 15 anos, 20 anos. Quem está entrando agora, a expectativa é que se aposente dentro da companhia, então é uma empresa diferente. É atípica”, explica o CEO.

Daniel Estevam é um desses talentos locais lapidados. Natural de Pereiro, participou de uma das formações oferecidas pela empresa para pessoas da região no ano de 2006. Demonstrou interesse pela área e vontade de aprender, sendo contratado após quatro meses como técnico de instalação. A partir daí, ocupou diversos cargos na empresa, ganhando cada vez mais responsabilidades. Atualmente, é gerente de Redes e Transmissão Óptica da Brisanet.



Daniel Estevam, gerente de Redes e Transmissão Óptica da Brisanet

Para Daniel, a empresa foi fundamental no desenvolvimento de Pereiro, bem como de toda a região próxima à cidade. “Para muitos jovens, ela representou a primeira oportunidade de emprego. Antes, eles precisavam sair de nossa cidade em direção a estados distantes. Hoje, a Brisanet não apenas apoia e atende os jovens da região, mas também atrai mão de obra de outros estados e capitais para o interior, aqui em Pereiro”, destaca.



■ Karla Michelle, supervisora da Brisanet em Mossoró

Karla Michelle, colaboradora da Brisanet em Mossoró, no Rio Grande do Norte, reforça essa realidade de aposta em talentos locais. “Sou uma testemunha viva dessa política de investimentos nos funcionários porque, quando entrei na Brisanet, estava concluindo meu ensino médio, e isso não foi um impedimento. Como forma de retribuir essa confiança, estou constantemente em busca de mais conhecimento para agregar valor ao meu trabalho”, explica. Atualmente, Karla ocupa o cargo de supervisora na Brisanet em Mossoró (RN).

A empresa lidera como a principal provedora de banda larga fixa na região Nordeste, oferecendo também serviços de TV a cabo, telefonia fixa e móvel. Em 2021, venceu o leilão promovido pela Anatel, apresentando uma oferta de R\$1,2 bilhão pela frequência do 5G no Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Em 2023, iniciou a oferta dos serviços móveis de 5G no Nordeste, começando pela cidade de Pereiro. A previsão é que Fortaleza tenha sinal pleno da Brisanet em toda a sua área até o final de

2024. De acordo com Roberto Nogueira, a cidade será a primeira capital do mundo com 5G pleno.

“Em 2011, realizamos um feito significativo em Pau do Ferros, no Rio Grande do Norte: fornecemos cobertura de infraestrutura de fibra óptica para toda a cidade, que se tornou a primeira no Brasil a ser atendida 100% com essa tecnologia. O Brasil só iniciou a construção de redes de fibra em 2015 e 2016, cinco anos depois. Realizamos, assim, um processo inverso em relação a todas as tecnologias, que geralmente chegam primeiro aos grandes centros e, anos ou décadas depois, alcançam o interior. Aplicamos a tecnologia mais moderna do mundo no interior do Ceará, e agora, após dez anos, ela está se expandindo para as capitais”, relata o CEO.

Entre a população de Pereiro, as ações da Brisanet são vistas como impulsionadoras da geração de renda dentro do próprio município. Batan Amorim, comunicador de Pereiro, descreve a relação entre o município e a empresa como maternal. “Hoje, a Brisanet é considerada a ‘mãe’ de todos os pereirenses devido ao grande número de empregos gerados em nosso município e ao total apoio à juventude local”, explica.

O caso de sucesso da Brisanet serve como exemplo para o mercado: é possível criar tecnologia e difundir a inovação a partir de qualquer lugar do mundo, não apenas nos grandes centros. Através do comprometimento com a formação de mão de obra qualificada e do investimento nas pessoas, o resultado alcançado pode ser muito maior do que apenas lucros e investimentos. É possível transformar a realidade social de uma região, oferecendo oportunidades, conectividade e desenvolvimento para milhares de pessoas.



REPRODUÇÃO/BRISANET



IEL Ceará: Soluções premium em Educação Executiva e Corporativa, Trilhas de Carreiras, Gestão e Inovação.

Torne a sua empresa uma
referência de alta performance.



Palestras, Workshops e Cursos
(presencial, EAD e In Company)



MBA's e Mestrados



Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)



Programa de Educação Executiva Internacional



Programa de Estágio e Jovem Aprendiz



Orientação de Carreira



Consultorias



Pesquisas



Gestão da Inovação



Qualificação de Fornecedores



HUB de Inovação



Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT)

Saiba mais:



Impulsionando carreiras.
Desenvolvendo pessoas e negócios.
Construindo o futuro.

Foco na produtividade das indústrias



FIEC E SEBRAE CEARÁ INICIAM NESTE ANO A EXECUÇÃO DE DEZ PROJETOS POR MEIO DO PROCOMPI EM BENEFÍCIO DE MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS CEARENSES

Bárbara Holanda | Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfiec.org.br

O ano de 2024 marca o início de um novo ciclo do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae. No Ceará, dez projetos receberão um aporte de R\$ 1,5 milhão em benefício de ao menos 150 empresas cearenses de diversos segmentos, como energia, alimentos, panificação, moda, mármore e granitos, metalmeccânico e químico.

Os projetos serão executados por meio da parceria entre a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop), e o Sebrae Ceará, que em 2023 conquistaram a aprovação dos projetos propondo soluções para desafios coletivos das indústrias cearenses, com foco na redução de custos e no aumento da produtividade e da competitividade das empresas.

De acordo com a coordenadora do Nucop, Cristina Moreira, os projetos são uma grande oportunidade para fortalecer o setor industrial cearense, formado em sua maioria por pequenos negócios. Eles irão beneficiar empresas em diversas regiões do Estado, como a Região Metropolitana de Fortaleza, Norte e Baixo Jaguaribe.

“Estamos sempre buscando mais oportunidades para as empresas cearenses, pois sabemos do real efeito sobre os negócios que um programa como o Procompi proporciona”, afirmou.

Os eixos do novo ciclo do Procompi foram definidos com base nos desafios socioambientais do país, com o objetivo de trazer a sustentabilidade para o centro da proposta de valor dos negócios e a necessidade de modernização da indústria com a incorporação das novas tecnologias digitais. Por isso, os projetos versam sobre transformação digital, sustentabilidade, governança corporativa e Indústria 4.0.

Um dos projetos beneficia diretamente o setor da panificação com capacitações que abordam a metodologia da Teoria das Restrições. O presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação



Segmentos cearenses de destaque, como o de confecções, serão beneficiados pela parceria

e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan), Alex Martins, diz que uma das necessidades do setor é a qualificação na gestão da produção, algo que há vários anos não era feito.

“Já recebemos avaliações positivas em relação ao início do processo de capacitação. A FIEC nos apoia de muitas formas com todas as Casas do Sistema e essa retomada do Procompi será muito importante porque as pequenas empresas, que são a grande maioria dos nossos associados, precisam muito. Fazia tempo que não tínhamos capacitação nessa área de produção, por isso as expectativas são altas. O programa vem para qualificar quem não tem as condições para isso”, declarou



GEORGE LUCAS

“A FIEC nos apoia de muitas formas com todas as Casas do Sistema e essa retomada do Procompi será muito importante porque as pequenas empresas, que são a grande maioria dos nossos associados, precisam muito.”

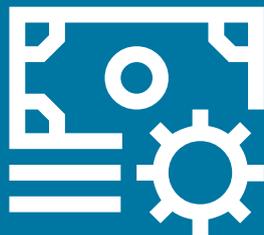
Alex Martins, presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan),

Sobre o Procompi

O Procompi tem como objetivo aumentar a competitividade das empresas industriais de menor porte, por meio do estímulo à cooperação, à organização do setor e ao desenvolvimento empresarial e territorial.

Os projetos são submetidos pelas federações estaduais de indústrias e unidades estaduais do Sebrae com objetivo de oferecer estratégias, ferramentas, capacitações e consultorias para alavancar a eficiência nos negócios. As soluções podem ser para a demanda de um mesmo setor industrial ou multissetoriais guiados por um tema.

De 2000 até o último ciclo, que terminou em 2021, o programa beneficiou mais de 8.900 empresas em todo o país. Cerca de 60% implementaram ações de inovação e 34% reduziram custos. No novo ciclo, o programa destina um total de R\$ 24 milhões para projetos de todo o País.



Projetos do novo ciclo do Procompi no Ceará

1. Adequação das empresas para certificação ESG
2. Campanhas sociais rentáveis: gestão de tráfego
3. Inovação para a transição energética – desenvolvimento de roadmap de gestão de inovação e transição energética para as indústrias químicas de Fortaleza e Região Metropolitana
4. Concepção e implantação de marketplace setorial
5. Desenvolvimento do setor industrial de panificação
6. Cultura data driven: o sucesso das decisões baseadas em dados
7. Fortalecimento da cadeia de alimentos – feira multissetorial
8. Design organizacional orientado à inovação e transformação de processos das indústrias de mármore e granitos
9. Internacionalização dos pequenos negócios: moda do Ceará para o mundo
10. Negócios e gestão para o segmento de energia





TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

 Energia

Venha desenvolver-se com o SENAI e trabalhe com sistemas elétricos prediais, industriais e de potência na área mais importante para o futuro do nosso país.

Matricule-se agora!



(85) 4009.6300



SENAI
CEARÁ

Observatório da Indústria contribui para projeto inovador na educação brasileira

SESI NACIONAL E ARDAGH METAL PACKAGING FECHAM PARCERIA PARA INVESTIR R\$ 25 MILHÕES NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA





Elayne Costa | Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfipec.org.br

Fotos: Jose Sobrinho

Capacitar 2.500 professores da rede pública nas áreas de robótica e Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, sigla em inglês). É essa a meta do Projeto Educacional ARDAGH-SESI, fruto da parceria entre o Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI) e a Ardagh Metal Packaging (AMP), multinacional que atua com produção e venda de embalagens de alumínio para bebidas. Com um investimento de R\$ 25 milhões ao longo de dez anos, a iniciativa tem o potencial de impactar positivamente quase 200 mil estudantes do ensino fundamental, fornecendo habilidades essenciais para enfrentar os desafios futuros no mercado de trabalho. E o Observatório da Indústria do Sistema FIEC desempenhará um papel decisivo nesse desafio.

Através de uma parceria firmada com o Departamento Nacional do SESI, o Observatório será responsável pela realização da avaliação de impacto e estudo longitudinal do programa educacional de Robótica do SESI DN, além da realização do Needs Assessment Report (NAR). “A avaliação visa estimar o impacto de indicadores após a implementação do programa. Nesse quesito, o Observatório possui a expertise na elaboração da estimativa de impacto de programas e projetos já implementados que atenderam diferentes segmentos, investigando os efeitos da intervenção já executada em diversos indicadores”, explica Laís Veloso, coordenadora de Inteligência Competitiva do Observatório da Indústria.

O projeto será implementado em três cidades em que a empresa possui operações: Alagoinhas, Jacaré e Manaus. O foco principal é capacitar professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental por meio de uma metodologia inovadora, que será de responsabilidade do SESI, proporcionando conhecimentos modernos em tecnologia.

Outro diferencial previsto no projeto será a capacitação de 360 jovens em cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), proporcionando oportunidades profissionais a uma parcela vulnerável da população que não concluiu a formação básica e enfrenta desafios para ingressar e progredir no mercado de trabalho.

Nesse sentido, as etapas de avaliação do programa são fundamentais para garantir sua eficácia. O primeiro passo será a realização do NAR antes da implementação do programa educacional de Robótica. Nesta fase inicial, será conduzido um diagnóstico abrangente das escolas nas três cidades que receberão o projeto, levando em consideração indicadores de infraestrutura escolar, desempenho educacional, número de professores e outros fatores relevantes.

O Observatório da Indústria do Sistema FIEC desempenhará um papel nessas avaliações, conduzindo investigações por meio de dados secundários e levantamentos de dados primários em parceria com secretarias municipais, prefeituras e escolas de cada município atendido. Serão realizadas três viagens, uma para cada cidade, estabelecendo diálogos com as secretarias municipais



e diretores escolares para estabelecer parcerias significativas, contribuindo para um diagnóstico preciso e indicadores de melhoria para as escolas envolvidas.

“A parceria com o Observatório veio de uma sugestão do Nacional e não temos dúvidas de que será extremamente produtiva. Contamos com essa expertise para atender a entrega do mapeamento inicial, que chamamos de Mapeamento de Necessidades. Ele fornecerá os *insights* essenciais para orientar o nosso programa de forma eficaz”, conta o especialista em negócios internacionais do SESI DN, Edgar Inácio.

Outro diferencial previsto no projeto será a capacitação de 360 jovens em cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), proporcionando oportunidades profissionais a uma parcela vulnerável da população que não concluiu a formação básica e enfrenta desafios para ingressar e progredir no mercado de trabalho.

Além das atividades mencionadas, o Observatório irá criar um dashboard compilando os principais indicadores do projeto, buscando monitorar a execução do programa e, dessa forma, incrementar a eficiência da visualização das etapas de qualificação de alunos e professores dos municípios.



*A parceria com o Observatório veio de uma sugestão do Nacional e não temos dúvidas de que será extremamente produtiva. Contamos com essa expertise para atender a entrega do mapeamento inicial, que chamamos de ‘nível de acesso’. Esse mapeamento fornecerá os *insights* essenciais para orientar o nosso programa de forma eficaz”*

Edgar Inácio, especialista em negócios internacionais do SESI DN

Mais sobre o projeto

A Ardagh Metal Packaging (AMP), integrante do Ardagh Group, uma das principais referências mundiais na fabricação e comercialização de embalagens de alumínio para bebidas, já implementa um programa semelhante em países como Alemanha e Estados Unidos, aproveitando sua presença global. Agora, o Brasil recebe a iniciativa, em três cidades onde a Ardagh mantém suas instalações de produção de latas e tampas de alumínio para bebidas.

De acordo com os dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2018, 68,1% dos estudantes brasileiros de 15 anos não atingiram o nível básico em Matemática, enquanto 55% enfrentam desafios semelhantes em Ciências. Adicionalmente, a pesquisa TIC Educação de 2020 revelou que apenas 13% dos professores de escolas públicas possuem formação para utilizar linguagem de programação e robótica em sala de aula. Esses temas são cruciais para preparar os alunos para um futuro cada vez mais centrado em dados, algoritmos e automação. Com a implementação desse programa inovador, a AMP visa contribuir para a redução dessas lacunas educacionais, promovendo habilidades essenciais para os desafios tecnológicos do século XXI.



FOTOS: GEORGE LUCAS

Luis Carlos Queiroz

Presidente do Sindienergia

“2023 foi um ano de consolidação e avanços para o nosso setor e sindicato. Para 2024, nossas expectativas e desafios são muitos e iremos abraçá-los, buscando avançar ainda mais. Continuaremos a acompanhar as regulamentações e o desenvolvimento das cadeias de eólica offshore e hidrogênio verde e a expansão do mercado livre de energia, recém-concretizada; continuaremos a buscar destravar o segmento de geração distribuída junto à distribuidora e crescer qualitativamente em termos de associados, interiorizando nossa atuação com a criação da Diretoria Regional no Cariri; faremos o maior Proenergia Summit de todos; daremos continuidade a projetos como o Energia em Pauta e seguiremos firmes na defesa de interesses dos nossos associados e do nosso setor. Pretendemos também solidificar cada vez mais as parcerias com as entidades que integram o Sistema FIEC, nossa grande base de apoio, além do Sebrae, a SDE, o Banco do Nordeste e tantas outras que somam conosco em um mesmo objetivo”.



Camila Fragoso

Presidente do Sindbebidas

“A tendência que a gente vislumbra para o nosso setor de bebidas é o investimento por parte das empresas em certificações. Hoje, com os consumidores cada vez mais informados e exigentes, as indústrias do nosso estado já começaram a dar entrada e algumas até já conseguiram certificações que atestam a qualidade do trabalho realizado e o compromisso com questões socioambientais, como o próprio Selo ESG-FIEC. Acreditamos que muitas indústrias vão apostar nessa melhoria em termos de certificações e também no investimento em tecnologia, que é outra questão que vislumbramos. Uma tendência disso no nosso setor é o melhoramento de embalagem, com a busca por embalagens mais sustentáveis e por rotulagens que sejam também mais informativas para o consumidor. Então o investimento na parte tecnológica e também na melhoria produtiva é o movimento que estamos visualizando para as nossas indústrias em 2024”.



Mark Augusto Lara

Presidente do Sindiverde

“Em 2024 nós estamos fortificando os eventos que já vínhamos realizando, como a ExpoRecicla, que já está indo para a 13ª edição, e nossas ações junto a organizações como a Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB CE) e a Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE). Nós vamos fortalecer as parcerias e aumentá-las, e queremos também, partindo do pleito do ano passado, interiorizar as ações do sindicato. Vamos levar um ExpoRecicla itinerante para a região da Ibiapaba e para a região do Cariri. O pensamento do Sindiverde agora é, também, de conseguir novos associados no interior, então isso é para demonstrar a força que se traduz da união, do associativismo, e é esse o foco do Sindiverde: conquistar o interior agora. Na capital já estamos sendo bem requisitados para ajudar na formação de leis e de pautas que beneficiem o nosso setor da reciclagem, e pretendemos manter essa posição”.



César Barros

Presidente do SIMEC

“O ano de 2024 se inicia com grandes desafios postos para a indústria, dentre os quais figuram o déficit fiscal, o aumento na carga tributária e as altas taxas de juros, que impactam de forma negativa a tão esperada decolagem da economia brasileira. Conhecedores das regras do jogo e do ambiente atual, devemos focar nas oportunidades que surgem em nossa horizonte para tornar o Ceará um estado rico a partir de suas abundantes energias renováveis, engajando-nos junto à Federação das Indústrias do Estado do Ceará e aos diversos sindicatos irmãos no apoio a este projeto tão importante para o nosso futuro. Devemos seguir juntos na busca pelos caminhos e oportunidades a serem criadas com o hidrogênio verde em nosso estado, que certamente serão muitas”.

2024



Sindiverde recebe capacitação sobre a certificação ESG-FIEC

O Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais no Estado do Ceará (Sindiverde) realizou, em 31 de janeiro, a segunda reunião do ano de 2024, na Casa da Indústria. O encontro, que contou com a participação de representantes do setor, teve o objetivo de capacitar os associados sobre a certificação ESG-FIEC. Alcielia Farias, coordenadora do núcleo ESG-FIEC, apresentou o processo de certificação, que tem o objetivo de guiar as indústrias cearenses nos projetos de sustentabilidade. De acordo com o presidente do Sindiverde, Mark Augusto Lara, o objetivo do sindicato é fazer com que os associados conheçam o programa de certificação da FIEC e possam, dessa forma, iniciar as jornadas em ESG de suas empresas.

Sindienergia realiza primeira reunião de diretoria do ano com planejamento de ações

A diretoria do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado no Ceará (Sindienergia-CE) realizou, no dia 5 de fevereiro, na Sala Multiuso do Anexo da FIEC, sua primeira reunião do ano. Na pauta, conduzida pelo presidente Luis Carlos Queiroz, foram articuladas as próximas edições e o formato do Energia em Pauta 2024 e discutidas a criação da Diretoria Regional do Sindienergia no Cariri, que ocorrerá no dia 22 de março, em Juazeiro do Norte; o Proenergia Summit 2024, que ocorre nos dias 11 e 12 de setembro, e a participação dos associados interessados na Missão Empresarial Europeia 2024.





SIMEC promove primeira reunião de 2024, com planejamento de atividades e apresentação do SENAI Ceará

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) promoveu sua primeira reunião mensal de associados de 2024 no dia 5 de fevereiro, conduzida pelo presidente da entidade, César Barros. O encontro abordou, entre outras pautas, o debate sobre medidas para aumentar a arrecadação tributária e a apresentação dos serviços de inovação ofertados pelo SENAI Ceará à indústria. Além de divulgar as ações desenvolvidas pelo SIMEC, César Barros destacou que o foco do sindicato neste início de ano é o planejamento das atividades para os próximos meses, como consultorias, capacitações e eventos “Estamos conversando com os associados para definir datas de feiras, reuniões, viagens de negócios e toda a programação do ano”, frisou.

Sindpan realiza primeira reunião de diretoria com planejamento para 2024

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan) realizou, em 6 de fevereiro, a primeira reunião de diretoria do ano de 2024. O encontro contou com a participação de representantes do setor e discutiu a programação de eventos e ações a serem realizadas durante o ano pelo sindicato, que conta com 204 associados. A reunião contou com a apresentação de cursos voltados à aprendizagem industrial, junto ao SENAI Ceará; o anúncio das próximas parcerias do sindicato, que incluem a M. Dias Branco e o Grupo Mulheres do Brasil; um balanço do ano de 2023 e informes gerais para as indústrias associadas.





Sindquímica realiza a primeira reunião do ano com associados com serviço e informes de interesse

Na terça-feira, 6 de fevereiro, o Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo do Estado do Ceará (Sindquímica) realizou a sua primeira reunião do ano com associados, agregando muitos dos seus filiados para os primeiros informes do ano e temas de interesse do setor químico. Dentre as pautas do encontro, conduzido pelo presidente do sindicato, Paulo César Gurgel, foi discutida a Reforma Tributária e os impactos para a indústria, assunto conduzido pelo vice-presidente de Operações e Conformidade da ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química, Yhebert Gouveia Afonso.

Sindialimentos apresenta linhas de crédito da FINEP para associados durante reunião mensal de fevereiro

O Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) promoveu, em 21 de fevereiro, sua segunda reunião de associados de 2024, com palestra sobre linhas de crédito disponíveis para empresas do segmento por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A analista de fomento da FINEP no Nordeste, Rafaelly Fortunato, apresentou aos associados os programas de linhas de crédito para inovação e o edital de subvenção econômica da Financiadora. Outras pautas abordadas durante o encontro foram convenções coletivas e reajuste da mensalidade da entidade. Para o presidente do Sindialimentos, Isaac Bley, a ação da entidade pretende ampliar o acesso ao crédito para os associados, viabilizando maiores investimentos em seus negócios.



VACINA CONTRA A GRIPE É COM O SESI

CUIDA, PROTEGE, FORTALECE.



**O cuidado que
protege trabalhadores
também fortalece indústrias.**

A vacinação é a forma mais segura e eficiente de evitar a gripe, além de reduzir as complicações graves dos sintomas. O SESI está comprometido em apoiar as empresas nesse importante gesto que beneficia a todos, preservando tanto a saúde coletiva como a produtividade no trabalho.



Atendimento especializado nas necessidades da indústria.



Materiais de comunicação para informar e engajar trabalhadores.



Segurança desde o armazenamento até a aplicação das doses.



Vacinação dentro da empresa com comprovantes individuais.

Evite que a gripe afete a saúde da sua empresa, inclua a vacinação em sua estratégia para 2024.



**SAIBA MAIS EM:
VACINASESI.COM.BR**

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

EQUIPE DE CONSULTORIA DO INSTITUTO SESI SENAI INICIA TRABALHO NO INTERIOR DO CEARÁ

A equipe de consultores do Instituto SESI SENAI realizou, em 31 de novembro, uma visita às empresas JOB Fardamentos e Griff do Bolo, localizadas em Juazeiro do Norte, para o planejamento das ações deste ano, apresentando também o programa Brasil Mais Produtivo, do Governo Federal em parceria com o SEBRAE, que tem como objetivo digitalizar micro, pequenas e médias empresas. Durante a ocasião, os colaboradores também se reuniram com a articuladora SEBRAE do Cariri, Elisângela Melo, e com a analista responsável pelas indústrias, Maria do Carmo, para definir a atuação do Instituto e desenhar o modelo de operação dos projetos estruturantes.



DOCENTE DO SENAI DE SOBRAL É SELECIONADA PARA PARTICIPAR DA 8ª JORNADA PEDAGÓGICA NACIONAL SENAI EM FEVEREIRO

A docente Maria Liziane de Oliveira Nascimento, do SENAI SOBRAL, participará da 8ª edição da Jornada Pedagógica Nacional de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI, o principal evento educacional do Departamento Nacional, que acontece em fevereiro. A jornada ocorrerá no formato virtual, trazendo o debate de temas como educação para o trabalho, tecnologia e transformação digital. Maria Liziane apresentará um artigo científico de sua autoria na jornada, intitulado “Como o processo de avaliação contribui para a formação dos educandos na Educação Profissional”. A produção foi selecionada para integrar a programação do evento através do concurso “Educador Autor”, que reúne livros e artigos escritos e publicados por docentes, coordenadores pedagógicos, gestores educacionais, técnicos e especialistas em educação.

ESCOLA SESI SENAI JUAZEIRO REALIZA AÇÃO DA BIBLIOTECA ITINERANTE COM ALUNOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

A Escola SESI SENAI Juazeiro realizou, nos dias 26 e 30 de janeiro, uma ação educativa da Biblioteca Itinerante com turmas do 3º ano do Novo Ensino Médio, trazendo José Saramago como o nome do projeto “Autor do mês”. Na ocasião, a bibliotecária Micaeli Gomes apresentou aos alunos um vídeo sobre a vida e as obras do escritor, contextualizando acerca de seu gênero literário. O professor de Linguagens Celicio Aristides Narciso falou aos alunos sobre uma das obras mais célebres de Saramago, Ensaio Sobre a Cegueira, instigando o debate com a turma a respeito do livro, que trata sobre a propagação e os impactos de uma epidemia de cegueira branca na sociedade.



APRENDIZES EM CONFECCIONADOR DE CALÇADOS DO SENAI JUAZEIRO DO NORTE REALIZAM EXPOSIÇÃO

Os aprendizes em Confeccionador Polivalente de Calçados do SENAI Juazeiro do Norte realizaram, em 29 de janeiro, uma exposição de conclusão do curso para apresentar as cinco competências do Confeccionador de Calçados para empreender em um bom negócio. O momento foi conduzido pela instrutora Evandra Xavier e teve como mediadores os professores Welton Monte e Paulo André, contando também com a presença de demais aprendizes da unidade e colaboradores. “A proposta é capacitar os jovens para melhor atender as demandas empresariais. Porém, ao finalizar o curso eles estarão aptos para produzir seus calçados e seguir em frente pensando também em seu próprio negócio. A área de calçados é repleta de oportunidades”, explicou a instrutora Evandra Xavier.

ESCOLA SESI SENAI SOBRAL REALIZA O 1º WORKSHOP DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS TURMAS DE APRENDIZAGEM

Em 20 de janeiro, a Escola SESI SENAI Sobral realizou seu 1º Workshop de Transformação Digital junto às turmas de aprendizagem. A iniciativa foi pensada pela instrutora educacional Genivalda Nascimento e pelos analistas educacionais George Mikael e Claudia Roberta. A atividade fez parte da unidade curricular de Transformação Digital na Indústria, com o objetivo de desenvolver capacidades básicas que permitam ao aprendiz compreender as tecnologias habilitadoras do avanço tecnológico no contexto industrial. Os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar os conhecimentos e competências estudadas com demais turmas.



PSICANALISTA REALIZA PALESTRA COM ALUNOS DAS ESCOLA SESI SENAI SOBRAL EM ALUSÃO AO JANEIRO BRANCO

Em alusão à campanha global de conscientização sobre a saúde mental, o Janeiro Branco, alunos dos cursos de Confeccionador Polivalente de Calçados, Polímeros, Eletromecânica e Desenvolvimento de Sistemas da Escola SESI SENAI Sobral assistiram a uma palestra do psicanalista Pedro Henrique sobre a conexão entre saúde mental, bem-estar emocional e o contexto do mercado de trabalho. A articulação do momento, que aconteceu no dia 30 de janeiro, foi realizada pela instrutora educacional Sâmia Carla e a analista educacional Nilva Ferreira.

**Jurandir Picanço Jr.**

Consultor de Energia da FIEC e membro da Academia
Cearense de Engenharia - ACE
jpicanco@sfiec.org.br

Hidrogênio verde e neindustrialização

A indústria mundial se encontra diante de um grande desafio. Seus processos atuais são os grandes responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa (GEE), resultantes da queima de combustíveis fósseis. Sucessivas Conferências do Clima (COP) e estudos consolidaram a necessidade imperiosa de redução dessas emissões, que impactam o fenômeno de aquecimento global.

Grande parte da solução para o problema passa pela eletrificação dos processos: uso da energia elétrica oriunda de energias renováveis em substituição aos combustíveis fósseis. Nessa realidade, a produção do hidrogênio verde por eletrólise da água se destaca como uma alternativa promissora, e o Brasil é apontado em diversos estudos como o centro da solução mundial por seu potencial de geração dessa energia.

Entre os diversos setores industriais, rotas tecnológicas com o uso do hidrogênio verde já estão sendo desenvolvidas com foco na descarbonização, como é o caso da indústria do aço, do cimento e de produtos químicos. Essas indústrias são responsáveis por 37% das emissões industriais globais, conforme estudo realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Na mobilidade, o uso de hidrogênio verde como combustível em veículos terrestres e na fabricação de combustíveis sintéticos vem sendo amplamente estudado. Na aviação, despontam tecnologias de conversão da biomassa ou resíduos e a síntese de hidrogênio verde e CO₂.

A Nova Política Industrial apresentada pelo Governo Federal estabelece, entre suas prioridades, a meta de “cortar em 30% a emissão de gás carbônico por valor adicionado do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria”. O alcance dessa meta demandará tecnologias menos poluidoras, entre elas o hidrogênio verde.

Com tantas oportunidades promissoras, o hidrogênio verde estará no cerne da neindustrialização brasileira, ancorada em nossa abundância em energias renováveis. Nossas melhores chances, entretanto, dependem do domínio, por parte da indústria nacional, das novas rotas tecnológicas de descarbonização com hidrogênio verde, o que nos demandará um grande esforço em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.



Capacitando líderes da indústria cearense

Fotos: George Lucas | Fotógrafo do Sistema FIEC

Em mais uma iniciativa voltada para a capacitação de gestores, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) Ceará concluiu no mês de janeiro o Projeto de Desenvolvimento de Líderes (PDL) em parceria com o Grupo CoBAP. Por meio da ação, 39 colaboradores tiveram a oportunidade de adquirir novas habili-

dades e aperfeiçoar competências essenciais para a gestão de equipes dentro da empresa, que atua no segmento cearense de papel e celulose.

Ainda em janeiro, mais um PDL realizado pelo IEL Ceará teve início, desta vez junto à empresa de eletroportáteis Mallory. Cerca de 50 gestores participam do projeto, cujo objetivo é qualificar lideranças e alavancar resultados por meio de treinamentos personalizados.





GALERIA



Sua saúde é a
nossa especialidade



Consultas

a partir de

R\$ 85,00

- Cardiologia
- Clínico geral
- Ginecologia
- Nutrição
- Ortopedia
- Psicologia
- Psiquiatria
- Pediatria e mais

Exames

a partir de

R\$ 27,00

- Tomografia
- Ressonância
- Densitometria óssea
- Eletrocardiograma
- Espirometria
- Raio-X

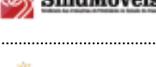
Agende agora
sua consulta:



(85) 4009.6300

Fortaleza | Maracanaú | Sobral | Cariri

Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98736-0953
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Alúcio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	presidencia@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Alexsandro França Martins	sindpan@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.0052
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Camila Fragoso Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 98967-7053
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3421.5478
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	presidente.sindmoveis@sindicato.sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Fonseca da Mota	sindlactinios@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98842-1481
	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421-5463 / 3261-2250
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindindustriaajuazeiro@gmail.com	(88) 98127-5665
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	César Oliveira Barros Júnior	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Sérvulo José Moreira da Rocha	sindicaramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Cesar Vieira Gurgel	sindquimica@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 99720-1113
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira.com.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98829-0335
	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes Soares da Silva	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421-5457 / 99147-9110
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3261.9182



O SESI TEM NOVIDADES

PRA VOCÊ
MUDAR A

Sua rotina



SESI Cross

a partir de
R\$ 99,00



Parangaba, Barra do Ceará,
Maracanaú e Cariri



Beach Tennis

a partir de
R\$ 79,00



Parangaba e Cariri



SESI Pilates

a partir de
R\$ 139,00



Parangaba, Barra do Ceará,
Maracanaú e Cariri

Comece um novo hábito hoje

e viva com mais saúde

Aponte a câmera do seu celular e faça a sua matrícula:





TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



Tecnologia da Informação

Desenvolva e programe sistemas computacionais de acordo com as normas de usabilidade, integridade e segurança da informação.

Matricule-se agora!



(85) 4009.6300



SENAI
CEARÁ